



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



## **Autoavaliação Institucional 2013**

### **RELATÓRIO FINAL**

**Mossoró – RN  
Março, 2014**

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de pesquisa da Autoavaliação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) realizada no período 2013.2 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentado à Reitoria e ao MEC, como parte do processo da Avaliação Institucional.

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFERSA**

*Reitor*

Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

*Vice-Reitor*

Francisco Odolberto de Araújo

*Pró-Reitoria de Graduação*

Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*

Prof. Dr. Rui Sales Júnior

*Pró-Reitoria de Extensão e Cultura*

Prof. Dr. Luiz Augusto Vieira Cordeiro

*Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários*

Prof. M.Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

*Pró-Reitoria de Planejamento*

George Bezerra Ribeiro

*Pró-Reitoria de Administração*

Anakléa Melo Silveira Cruz Costa

*Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas*

Keliane de Oliveira Cavalcante

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA

### *Presidente*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita Diana de Freitas Gurgel

### *VVice-Presidente*

Mara Raquel de Sousa Freitas

### *Membro do Departamento de Ciências Vegetais – DCV*

Maurício Sekiguchi de Godoy

### *Membro do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT*

Alexandre José de Oliveira

### *Membro do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS*

Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins

### *Membro do Departamento de Ciências Exatas e Naturais*

Subênia Karine de Medeiros

### *Membro Docente do Campus de Angicos*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita Diana de Freitas Gurgel

### *Campus de Caraúbas*

Daniel Freitas Freire Martins

### *Membro Representante da Sociedade Civil*

Almir da Silva de Castro

Marilda Maria de Sousa

### *Membro Representante dos Discentes de Pós-Graduação*

Iriane Teresa de Araújo

Gabriela Semíramis de Sousa Gurgel

### *Técnico Administrativo*

Fernando Henrique Vieira Almeida

Ronaldo Adriano de Almeida

### *Discente de Graduação*

Gleydson Barbosa Gomes

### *Membros Suplentes*

Maria José Elias – Sociedade Civil

Raimundo Adolfo de Melo - Sociedade Civil

Francisco das Chagas C. Nascimento – Téc. Administrativo

Rodrigo Sávio Bessa da Silva – Pós Graduação

Wesley de Oliveira Santos - Pós Graduação

Magnos Luiz B. de Lacerda Filho - Graduação

Éder Jofre Marinho Araújo – Campus Angicos

André Moreira de Oliveira - Campus Caraúbas

Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte - DCAn

Leandro de Oliveira F. de Sousa - DCV

Juliana Rocha Vaez - DACS

Elmer Rolando Llanos Villarreal – DCEN

“A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos” (RIBEIRO, 2000, p.15).

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 01– Cursos de Graduação da UFERSA.....	20
QUADRO 2 - Número de estudantes matriculados por curso.....	23
TABELA 1 – Docentes por Regime de Trabalho.....	29
TABELA 2 – Docentes por Regime de Trabalho.....	29
TABELA 3 – Titulação, Classe e Regime de Trabalho.....	29
Figura 1 - Seminário Incluir, acessibilidade na Educação Superior - do MEC, Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES, Diretora de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (DPEE/SECADI).....	34
Figura 2 - Palestra sobre Linguagem, universidade e multiculturalismo: por uma educação antirracista, no Programa de Acolhimento ao Estudante da UFERSA.....	40
TABELA 4 – Participação % dos docentes na autoavaliação promovida pela CPA da UFERSA entre 2011 e 2013.....	35
GRÁFICO 1 – Metodologia utilizada pelos professores está adequada à concepção do curso existente no Projeto de Pedagógico do Curso (PPC), conforme professores da UFERSA.....	40
GRÁFICO 2 – Preocupação da UFERSA em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, de saúde e outros, conforme professores da UFERSA.....	41
GRÁFICO 3 – As pesquisas estão voltadas para contribuir com o desenvolvimento regional.....	43
GRÁFICO 4 – Existência na UFERSA de mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação.....	43
GRÁFICO 5 – Funcionamento dos órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna.....	44
GRÁFICO 6 – Disponibilização de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.....	45
GRÁFICO 7 – Conhecimento acerca dos resultados da Autoavaliação no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.....	46
GRÁFICO 8 – Sistema de registro acadêmico (SIGAA) tem qualidade/capacidade compatível com o porte da UFERSA.....	47
GRÁFICO 9 – Confiança e atualização dos mecanismos de comunicação.....	48
GRÁFICO 10 – Número de TAs para o atendimento com qualidade.....	49
GRÁFICO 11 – A UFERSA possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.....	49
GRÁFICO 12 – Participação nos órgãos colegiados e a democracia interna.....	50
GRÁFICO 13 – Atendimento dos serviços de lanchonete e restaurante e a qualidade.....	50
GRÁFICO 14 – Existência de rede de comunicação (Internet e Intranet) para atender as necessidades.....	51
GRÁFICO 15 – Previsão no currículo do curso de práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.....	52
GRÁFICO 16 – Utilização de modalidades de avaliação inovadoras pelos professores.....	54
GRÁFICO 17 – Integração entre a graduação e a pós-graduação.....	54
GRÁFICO 18 – Existência na Instituição de política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.....	55

GRÁFICO 19 – Atualização dos equipamentos dos laboratórios, conservação e quantidade.....	56
GRÁFICO 21 – Existência de normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e de instalações especiais.....	57
GRÁFICO 22 – Conhecimento acerca dos resultados da Autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.....	57

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	10
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	12
2.1 HISTÓRICO DA UFERSA.....	12
2.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	15
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSERÇÃO REGIONAL.....	16
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	17
<b>4 BREVE PANORAMA DA UFERSA EM 2013</b> .....	20
4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	20
4.2 INFRAESTRUTURA DE INTERNET.....	24
4.3 INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.....	25
4.4 GESTÃO DE PESSOAS.....	27
4.5 ASSISTÊNCIA AO DISCENTE.....	30
4.6 AÇÕES DA CAADIS.....	31
<b>5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	39
5.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES.....	39
5.2 RESULTADOS AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	47
5.3 RESULTADOS AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES.....	51
5.3.1 Sobre a participação dos estudantes.....	51
5.1.2 Síntese das respostas dos discentes ao questionário da autoavaliação.....	52
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	58
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	61
<b>ANEXOS</b> .....	62

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no período de 2013.2. São abordados dados qualitativos e quantitativos da instituição em consonância com as 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Desde que foi instituída em 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFERSA, vem aprimorando a prática avaliativa no âmbito da universidade, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão acerca da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por toda comunidade acadêmica.

Assim, os dados contidos neste relatório trazem no seu escopo a intenção de contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UFERSA, bem como fornecer elementos para o PDI, em fase de elaboração.

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem desenvolvido avaliações para acompanhar o grau de satisfação da comunidade acadêmica, com o objetivo de fazer cumprir o que versa sua missão:

Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (UFERSA, 2009, p. 8).

A UFERSA, embora recente, criada em 2005 dentro do processo de expansão universitária do governo federal, tem despendido esforços no sentido de desenvolver uma cultura avaliativa dentre os segmentos da comunidade acadêmica, embora não seja um procedimento simples, sensibilizar e coordenar o processo avaliativo. De acordo com a indicação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004, de criar nas Instituições de Ensino Superior – IES, públicas ou privadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em 2009 a UFERSA instituiu sua CPA.

Nos anos de 2010 e 2011 foram realizadas as duas primeiras autoavaliações institucionais. Dadas as limitações iniciais para o desempenho da CPA, no primeiro ano limitou-se à análise da dimensão infraestrutura. No ano seguinte a autoavaliação abrangeu aspectos quantitativos com os três segmentos da comunidade acadêmica, buscando contemplar as dez dimensões propostas pelo SINAES.

Os resultados da Autoavaliação Institucional das IFES se constituem em um complexo, porém, importante referencial para a gestão, uma vez que reflete a diversidade de expectativas dos grupos que integram a Universidade. Deste modo, os resultados servem de subsídios para a tomada de decisão, tanto nos aspectos acadêmicos quanto administrativos. Os dados coletados permitem a identificação de pontos fortes e frágeis da instituição que, conseqüentemente, servirão de indicadores para reflexão-ação-reflexão.

Dessa maneira, a UFERSA pelas ações da atual composição da CPA acredita estar desenvolvendo um processo avaliativo dentro dos propósitos do SINAES e, acima de tudo, contribuindo com o processo de construção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ou seja, com a melhoria das suas ações acadêmicas, administrativas e de responsabilidade social.

## 2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>Nome da Instituição:</b>	
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA	
<b>CNPJ:</b> 24529265/0001-40	
<b>Endereço:</b> BR 110 - KM 47 Bairro Presidente Costa e Silva	
<b>Cidade:</b> Mossoró <b>UF:</b> RN <b>CEP:</b> 59.625-900 <b>Telefone:</b> (84) 3315-1724	
<b>Dirigente da Instituição:</b> José de Arimatea de Matos	
<b>RG:</b>	<b>CPF:</b> 188.805.334-87
<b>Telefone:</b> (84) 3315-1775	<b>E-mail:</b> reitor@ufersa.edu.br

### 2.1 HISTÓRICO DA UFERSA

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, foi criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, por meio do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, tendo em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA). Em 21 de outubro de 1969, o Decreto Lei nº 1.036, incorpora à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, através da Resolução nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação. Seu primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto nº 70.077.

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1995. Sua primeira turma iniciou em agosto daquele mesmo ano, mas seu reconhecimento se deu através da Portaria nº 376, de 05 de março de 2000.

Os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola foram autorizados mediante as Portarias do MEC nºs 3.788 e 3.789, respectivamente, de 12 de dezembro de 2003.

Em 2005, a ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Inicialmente, a Emenda de Resolução nº 002/2005 modificou o nome do curso de Engenharia Agrícola para Engenharia Agrícola e Ambiental. Mais adiante, o curso de

Engenharia de Pesca foi criado pela Resolução do CONSUNI nº 06/2005 e os cursos de Administração, Ciências da Computação e Engenharia de Produção foram criados pelas Resoluções nºs 02/2006, 03/2006 e 04/2006, respectivamente, do CONSUNI. Durante o período acadêmico de 2007, foram criados os cursos de Engenharia de Energia e Engenharia Mecânica, com seus primeiros vestibulares realizados no segundo semestre de 2007. Outros cursos se seguiram a estes, e assim sendo, atualmente, contamos na Universidade com projetos de formação em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas.

A transformação da ESAM em UFERSA, acontece em em contexto de reforma e ampliação do ensino universitário no País. Na **Exposição de Motivos do Anteprojeto de Lei da Educação Superior**, o então Ministro da Educação, Tarso Genron, salienta essa dimensão de forma positiva, ao afirmar que:

As instituições de ensino superior e as universidades em particular, portanto, devem ser pensadas em conexão com os grandes impasses e dilemas que deverão ser superados pelo Brasil nas próximas décadas, entre os quais se sobressaem a **superação das desigualdades** e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental. As instituições de ensino superior são chamadas a interagir com as vocações e as culturas regionais, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade. (GENRO, 2005 p.165, grifos nossos).

Observamos nas palavras do Ministro, que o Ensino Superior precisava ser transformado não apenas em um benefício para aqueles que a ele pudessem ter acesso, mas reverte-se em benefício a favor da sociedade, principalmente para aqueles setores mais desamparados material e intelectualmente, por meio dos profissionais por ele formados, mas também “pelo conhecimento que geram e comunicam à sociedade, aí incluído o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de técnicas produtivas com repercussão econômica”. (GENRO, 2005, p.165)

Em consonância com esse contexto, em 2008, a criação da UFERSA Angicos<sup>1</sup> foi aprovada pelo Conselho Universitário (Resolução CONSUNI/UFERSA nº 006/2008) para atender ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), do Governo Federal.

---

<sup>1</sup> O Campus da UFERSA Angicos está situado entre a capital Natal (171 km) e o município de Mossoró (100 km), no qual está localizado o Campus Sede (UFERSA Mossoró). Limita-se: ao Norte, com os municípios de Afonso Bezerra e Pedro Avelino; ao Sul, com Santana do Matos e Fernando Pedrosa; a Leste, com Pedro Velho, Pedro Avelino e Lajes; e a Oeste, por Itajá e Ipanguaçu.

Ciente do seu papel social, impulsionada por ações governamentais, como o REUNI, que tem como objetivo melhorar a qualidade e ampliação do acesso e permanência do estudante nos cursos de graduação, elevar a taxa de conclusão de cursos e aumentar a inclusão social das classes menos favorecidas da população, programa esse desenvolvido pelo Ministério da Educação, e ainda pelo aporte de recursos oriundos do Ministério de Ciência e Tecnologia e outros Ministérios, a UFERSA Angicos foi implantada em 2009 com apenas um curso, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT).

Em 02 de março de 2009, a UFERSA Angicos iniciou suas atividades, representando um reforço no intuito de atender as demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão na região semiárida central do Estado do Rio Grande do Norte. Inicialmente a UFERSA Angicos funcionou sem sede própria, no Educandário Padre Felix. Esse prédio foi cedido pela Arquidiocese de Natal em comum acordo com a Diretora da Escola particular que funcionava no mesmo espaço, enquanto se esperava a edificação da estrutura física própria do Campus.

A escolha do Educandário deu-se pelo espaço que oferecia e pela facilidade da concessão por parte do proprietário e do locatário. Todavia, houve a necessidade de se realizar algumas mudanças estruturais para que o prédio pudesse acolher as atividades da Universidade.

A interiorização da UFERSA acontece em um contexto em que, o estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado de Educação e da Cultura (SEEC) havia estabelecido em 2008 um conjunto de discussões que visavam a construção do Plano de Ações Articuladas (PAR). Ciente desse cenário, a UFERSA passa a interagir mais diretamente com dados relacionados à Educação Básica e a acolher o desafio de dar início à sua experiência na formação de professores. Uma das ações que consta no programa construído estava a abertura de cursos de Licenciatura em áreas estratégicas para o desenvolvimento da educação no RN e, dentre elas, situamos a área da computação e matemática. Logo, a partir de 2009, foram ofertadas as licenciaturas em Computação e Matemática, no campus de Angicos, através do Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica (PARFOR), na modalidade semipresencial.

A título de informação, por meio do PARFOR, também foram ofertadas a Licenciatura em Ciências Biológicas e a Licenciatura em Matemática, na modalidade semipresencial no Campus de Mossoró, e, sendo que, a Licenciatura em matemática também é ofertada na modalidade a distância (EaD), por intermédio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e

da Universidade Aberta do Brasil – UAB/CAPES, com atividades quatro polos nos municípios de Natal, Parnamirim, Grossos e Caraúbas. A oferta de dois cursos de Licenciatura em Matemática, um presencial e outro a distância, deu-se em função da demanda de formação de professores e professoras para atuar nesta área nas escolas da região semiárida.

Conforme podemos observar, um grande passo já foi dado pela UFERSA, a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior com a criação dos campi (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros) levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional para os municípios menos desenvolvidos da microrregião do Sertão Central e Alto Oeste, social e economicamente.

Assim, em 2013 a UFERSA completou 8 anos de existência, atuando na formação acadêmica e profissional em 18 (dezoito) áreas distintas de conhecimento, em nível de graduação: Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Ecologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Energia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Licenciatura em Matemática - EAD, Licenciaturas, Medicina Veterinária, Zootecnia.

## 2.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (PDI, 2009, p.8), esta instituição tem como objetivos institucionais:

- I - Ministar ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político-científico e socioambiental, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e **promover atividades de extensão universitária estabelecendo uma relação aberta e recíproca com a sociedade, garantindo a sua sustentabilidade;**
- II - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, a contribuição ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;
- III - Contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano por meio de pesquisas e extensão, realizadas em seu âmbito;
- IV - Estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

### 2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSERÇÃO REGIONAL

Através do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível fortalecendo-se a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior com a criação do Campus de Angicos, levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional, para os municípios menos desenvolvidos, social e economicamente, da microrregião do Sertão Central do estado. A expansão, acadêmica e territorial dessa universidade tem significado novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

### 3 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação realiza reuniões mensais para planejamento e execução de suas ações. Dentre as ações, desde 2012, foi implantada sistemática de avaliação docente por meio do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA): aluno avalia o professor e se autoavalia e o professor avalia a turma e se autoavalia. A avaliação do processo de ensino feita pelo aluno, ocorre no momento da realização da matrícula, que só é efetivada mediante a resposta ao questionário.

Para realização da autoavaliação de 2013, foram elaborados 3 questionários destinados à comunidade acadêmica: docentes, técnico-administrativos e estudantes, o qual ficou disponível entre os meses de janeiro e fevereiro de 2014.

Também expedimos memorandos a todas as Pró-Reitorias da Ufersa (ANEXO D), com a finalidade de obter informações mais abrangentes acerca da consecução do PDI: crescimento institucional nos últimos anos, seu comprometimento e a qualidade dos seus serviços. Todavia, somente a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenação da Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), enviaram informações acerca do cumprimento de suas ações.

Durante nos meses de janeiro a fevereiro de 2014, o sistema (<http://www2.ufersa.edu.br/sistemas/cpa/>) ficou aberto para realização da autoavaliação. Durante todo o mês foi feita uma ampla divulgação na página da Ufersa, envio de e-mails para coordenadores de cursos, pró-reitores, diretores dos campi e para chefes de departamentos informando acerca da importância de seus envolvimento no processo. A CPA também utilizou-se de ampla divulgação em redes sociais: Facebook e Twitter no intuito de alcançar os estudantes.

Do total de 529 professores, 194 responderam a autoavaliação. Do total de alunos da Ufersa, apenas 160 participaram. Do total de 472 servidores técnicos, 119 responderam a pesquisa. Para a elaboração deste relatório, consideramos apenas o quantitativo de participantes que concluíram toda a autoavaliação.

Em reunião da CPA, foi decidido que o questionário a ser aplicado variaria desde o número de dimensões do SINAES ao número de questões, como forma de não tornar o processo exaustivo durante o preenchimento.

Aos docentes foi aplicado um questionário contendo 95 questões sobre as seguintes dimensões:

- DIMENSÃO II – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e pós-graduação;
- DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade;
- DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho;
- DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da Instituição;
- DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física e Tecnológica;
- DIMENSÃO VIII – Planejamento e Autoavaliação Institucional;
- DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos estudantes.

Aos estudantes, o questionário aplicado conteve 65 questões sobre as seguintes dimensões:

- DIMENSÃO II – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e pós-graduação;
- DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade;
- DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física e Tecnológica;
- DIMENSÃO VIII – Planejamento e Autoavaliação Institucional;
- DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos estudantes.

O questionário aplicado aos técnico-administrativos conteve 26 questões sobre as seguintes dimensões:

- DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade;
- DIMENSÃO V – Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho;
- DIMENSÃO VI – Organização e gestão da UFERSA
- DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física e Tecnológica;
- DIMENSÃO VIII – Planejamento e Autoavaliação Institucional;

Conforme pode ser observado acima nem todas as dimensões foram contempladas, nem todos os segmentos tiveram as mesmas dimensões.

O padrão de resposta foi construído de acordo com a seguinte escala: Péssimo (1 a 2), Ruim (3 a 4), Regular (5 a 6), Bom (7 a 8) e Ótimo (9 a 10).

Após a realização da coleta dos dados, foi iniciada a etapa de análise e interpretação dos resultados, onde todas as informações obtidas foram tratadas estatisticamente e interpretadas de forma que contribuíssem para um melhor conhecimento da realidade da Ufersa.

Quanto à análise dos dados, nem todos os resultados foram demonstrados por meio de gráficos. Entretanto, quando os utilizamos, apresentamos aqueles que evidenciam pontos críticos ou pontos qualitativos

Isto porque, a CPA tem a preocupação de elaborar relatórios que sejam claros, informativos, além de possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Esperamos que os resultados gerados pelo processo de autoavaliação subsidiem a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com estratégias de curto, médio e longo prazo que expressem o foco da Ufersa para o futuro.

O resultado do processo de autoavaliação na Ufersa indica possibilidades no estabelecimento de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, desperta interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua finalidade precípua, evidenciando que o trabalho não se apresenta como conclusivo, mas como um diagnóstico que exhibe tanto potencialidades quanto limitações sobre as quais é preciso refletir quando o objetivo é a melhoria da qualidade do ensino superior público.

Por fim, a divulgação dos resultados da autoavaliação são colocados à disposição da comunidade interna e externa por meio da página da Ufersa, no link (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/comissoes/cpa/2670>) para que todos tenham acesso aos dados de todo o processo de Avaliação.

#### 4 BREVE PANARAMA DA UFERSA EM 2013

As informações deste capítulo oferecem um breve conhecimento de alguns setores da Universidade a partir de informações dos seguintes setores da UFERSA: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PROAC) da Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), com o objetivo permitir ao leitor confrontar com os resultados da autoavaliação realizada.

##### 4.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2013 a UFERSA completou 8 anos de existência. Vinda da transformação que caracterizou a Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM como uma Universidade Federal, é composta por 04 (quatro) *campi*, o Campus Central localizado na cidade de Mossoró, e 03 (três) *campi* avançados localizados nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Neste último, as atividades acadêmicas iniciaram no primeiro semestre de 2012. A UFERSA atua na formação acadêmica e profissional em áreas distintas de conhecimento, em nível de graduação, conforme quadro demonstrativo abaixo:

QUADRO 01– Cursos de Graduação da UFERSA

CAMPUS	GRADUAÇÃO	MODALIDADE	TURNO	CURSO
ANGICOS	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ANGICOS	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ANGICOS	Licenciatura	Educação Presencial	Noturno	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA
ANGICOS	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ANGICOS	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA CIVIL
CARAUBAS	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CARAUBAS	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CARAUBAS	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA ELETRICA
CARAUBAS	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA MECÂNICA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	ADMINISTRAÇÃO
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	AGRONOMIA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	BIOTECNOLOGIA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	DIREITO
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ECOLOGIA
MOSSORO	Licenciatura	Educação Presencial	Integral	EDUCAÇÃO DO CAMPO
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA CIVIL
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA DE ENERGIA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA DE PESCA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA DE PETRÓLEO
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA FLORESTAL
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA MECÂNICA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA QUÍMICA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	MEDICINA VETERINÁRIA
MOSSORO	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	ZOOTECNIA
PAU DOS FERROS	Bacharelado	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PAU DOS FERROS	Bacharelado	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fonte: PROGRAD (2014)

Em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as matrizes curriculares não são alteradas com periodicidade pré-definida, mas sim de acordo com a necessidade identificada pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos, aprovadas pelos Departamentos e pelo CONSEPE. Com relação aos Programas dos componentes curriculares, estes são normalmente alterados com maior frequência, dependendo da área. Neste último caso os próprios docentes demandam normalmente as modificações, que devem ser aprovadas pelos Departamentos e pelo CONSEPE. Esta é a premissa de construção dos PPCs e das Matrizes Curriculares. Os critérios são basicamente a atualização de acordo com o desenvolvimento da área de conhecimento específica ligada ao Curso e a realidade local. Esses encontros podem acontecer promovidos no âmbito de cada curso, geridos pelos conselhos de Curso e pelos NDEs, pois considerando a diversidade da realidade de cada curso não se aplicaria encontros unificados de toda a Universidade. Não há ainda ações específicas institucionais sobre a multidisciplinaridade.

Na Pós-Graduação, a UFERSA possui os seguintes programas *Stricto Sensu*:

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA -Mestrado e Doutorado(Conceito 5);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA - DINTER – Doutorado;

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO – Mestrado (Conceito 3);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL - Mestrado e Doutorado (Conceito 4)
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL - (Associação ampla UFERSA/UFRN) Mestrado (Conceito 3);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM IRRIGAÇÃO E DRENAGEM – Mestrado (Conceito 3);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Associação ampla UFERSA com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - Mestrado (Conceito 3)
- MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA – PROFMAT - Mestrado Profissional (Conceito 3)
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE Mestrado (Conceito 3);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E AUTOMAÇÃO -Mestrado(Conceito 3);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DO SOLO E ÁGUA - Mestrado e Doutorado (Conceito 4);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO – Mestrado (Conceito 3);
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - DINTER/PUC-PR/UFERSA – Doutorado;
- MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA – Mestrado (Conceito 4).

Quanto à sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, não existe atualmente uma sistemática que defina periodicidade na revisão de programas de disciplinas e do próprio PPC do Curso. No novo PDI da UFERSA, em elaboração, haverá ações específicas nesse sentido. Além disso, a recente criação do Comitê de Graduação (Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 002/2014, de 26/02/2014), órgão de acompanhamento da implementação do PPI, deve levar em médio prazo a uma sistematização dessas revisões.

Os currículos e programas dos cursos são orientados para o perfil de egresso definido nos PPCs desses cursos. Mecanismos de verificação e acompanhamento dessa adequação estão previstos no PPI e devem ser implementados e acompanhados pelo Comitê de Graduação.

Já em relação à existência de encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s) e sobre às Diretrizes Curriculares Nacionais, esses encontros ocorrem no âmbito dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos, que estão regulamentados na UFERSA pela

RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 009/2010, de 21 de outubro de 2010.

Nos encontros e nas semanas pedagógicas, um dos temas abordados é a interdisciplinaridade. No PPI essa questão também é abordada e ações mais sistemáticas devem ser implementadas a partir do início dos trabalhos do Comitê de Graduação.

Atualmente a UFERSA tem um total de 6.993 estudantes de graduação. Somente em 2013 ingressaram 2.851 estudantes. O quadro a seguir apresenta um panorama dos cursos por campus e número de alunos.

QUADRO 2 - Número de estudantes matriculados por curso

ANGICOS	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	228
ANGICOS	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	446
ANGICOS	Educação Presencial	Noturno	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	102
ANGICOS	Educação Presencial	Noturno	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	99
ANGICOS	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA CIVIL	55
CARAUBAS	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	205
CARAUBAS	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	387
CARAUBAS	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA ELETRICA	1
CARAUBAS	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA MECÂNICA	3
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	ADMINISTRAÇÃO	391
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	AGRONOMIA	417
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	BIOTECNOLOGIA	138
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	1109
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	597
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	276
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	197
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	DIREITO	279
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ECOLOGIA	131
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	EDUCAÇÃO DO CAMPO	59
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	79
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA CIVIL	121
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA DE ENERGIA	54
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA DE PESCA	139
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	39
MOSSORO	Educação Presencial	Noturno	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	80
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA FLORESTAL	102
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA MECÂNICA	109
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ENGENHARIA QUÍMICA	64
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	MEDICINA VETERINÁRIA	253
MOSSORO	Educação Presencial	Integral	ZOOTECNIA	119

PAU DOS FERROS	Educação Presencial	Integral	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	311
PAU DOS FERROS	Educação Presencial	Noturno	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	152
MOSSORO	Educação a Distância		MATEMÁTICA	92

No ano de 2013 o número médio de estudantes por turma foi da ordem de aproximadamente 29 (vinte e nove). Na UFERSA atualmente há cerca de 13 alunos por docente do quadro efetivo.

Quanto ao emprego dos resultados da avaliação docente e da autoavaliação são usados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, ainda não há uma sistemática interna normatizada, constituindo-se em outra das ações do PPI que podem ser normatizadas pelo Comitê de Graduação.

Em relação ao projeto de expansão de novos cursos e quais as áreas de conhecimentos que serão contempladas, cabe-nos informar que foram aprovados os cursos de Eng. Civil em Caraúbas e Eng. de Computação e Eng. Civil no Campus Pau dos Ferros. Nesses dois campi estão sendo realizados estudos para definir a utilização do restante das vagas pactuadas com o MEC, através da definição de novos cursos. Também já foi aprovado o Curso de Engenharia de Produção no Campus Angicos. Para o campus Mossoró e futuro campus de Assú, O MEC concedeu dois cursos de medicina com implantação a partir de 2016.

A UFERSA apresenta uma carência nas áreas de Ciências da Saúde e Ciências Humanas, e a implantação de novos a partir de 2014 deve levar em consideração esse desequilíbrio entre as áreas de conhecimento atualmente existentes nos cursos de graduação e eventuais programas governamentais com recursos destinados a cursos nessas áreas.

Por último, em relação à infraestrutura para funcionamento das atividades de ensino, todos os campi já funcionam em instalações próprias. Havendo ainda muitas construções sendo erguidas, principalmente referentes a blocos de sala de aulas e laboratórios.

#### 4.2 INFRAESTRUTURA DE INTERNET

Dados da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) apontam que em relação ao acesso a equipamentos de informática aos professores, a instituição tem trocado os equipamentos com regularidade e todos os equipamentos de informática têm sido adquiridos com pelo menos 3 anos de garantia plena. Nas licitações as

recomendações do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP) têm sido seguidas sempre que possível. Nos últimos anos a instituição tem movido ações no sentido de que todas as salas possuam projetores multimídia e outros recursos em todas as salas, ainda que nem todas as aulas necessitem destes recursos.

Quanto à existência de rede de comunicação (internet e intranet) disponível para atender às necessidades, a UFERSA apresenta limitações de atendimento em algumas edificações (prédios antigos que não comportam a instalação, prédios novos mal projetados, prédios distantes difíceis de serem alcançados a baixo custo) e a instituição como um todo possui um link externo bastante limitado. Houve melhoras nos últimos tempos, mas ainda não atingimos o ideal.

De acordo com a SUTIC, há um plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos em construção, que deve ser formalizado pelo CGTI, mas o PDTI trás as linhas gerais do planejamento de atualização de hardware e software.

#### 4.3 INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

Informações fornecidas pela Biblioteca Orlando Teixeira, apontam que todas as Bibliotecas dos campi (Mossoró e Angicos) possuem climatização e mobiliário adequado, bem como sistema anti-furto (RF-IdSystem). Na Biblioteca de Mossoró, o espaço físico disponibilizado para o acervo geral é de 520,70m<sup>2</sup>, para o acervo reserva é de 13,85m<sup>2</sup>, para o acervo de periódicos é 112,84m<sup>2</sup>, totalizando uma área de 647,39m<sup>2</sup> apenas para Acervo (127 estantes preenchidas).

Na Biblioteca de Angicos, o espaço físico disponibilizado para o acervo geral é de 290,74m<sup>2</sup>, para o acervo reserva é de 50,14m<sup>2</sup>, e para o acervo de periódicos é 80,85m<sup>2</sup>, totalizando uma área de 421,73 m<sup>2</sup> apenas para Acervo (94 estantes preenchidas). A área construída para Biblioteca de Mossoró é de 2.682,98 m<sup>2</sup> e para Biblioteca de Angicos é de aproximadamente 900 m<sup>2</sup>. O espaço físico disponibilizado aos usuários das Bibliotecas da UFERSA procura atender as exigências e padrões exigidos pelo Ministério da Educação para as bibliotecas universitárias. Dispondo assim de setores que proporcionam à comunidade acadêmica, ambientes conforme as necessidades apresentadas por seus usuários: Ambiente para acervo de livros; Acervo reserva; Banheiro feminino e masculino; Guarda-volumes; Hall de entrada; Espaço digital; miniauditório; Multiteca; Plataformas; Sala de Referência e

Inclusão; Sala da Copiadora; Salão de leitura no acervo; Cabines individuais em grupo; Cabines individuais; Salão de leitura; Setor de Periódicos/Coleções especiais; e ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor (Administração, almoxarifado, área de serviço, copa, depósito, sala de Processamento Técnico/Restauração e banheiros).

A Catalogação do acervo é informatizada, sendo utilizado no Campus Angicos o SIGAA, em Mossoró foi implantado em 2007 o *Software* caseiro e-Biblio, porém já se encontra em fase de implantação o SIGAA, iniciando neste ano de 2013 a migração do sistema atual (e-biblio) da Biblioteca Central Orlando Teixeira para o mesmo.

O novo sistema possibilita controle das tarefas de catalogação, classificação, habilitação de usuários por categoria, empréstimo domiciliar, devolução e renovação inclusive on-line, consulta por assunto, por título, por autor e relatórios. É possível também consultar a quantidade de títulos e exemplares e a visualização da disponibilidade das obras para empréstimo, bem como a realização de reserva e renovação on-line.

A Biblioteca oferece a seus clientes recursos informacionais on-line, através das bases de dados em diversas áreas do conhecimento, além de fontes de pesquisas on-line.

Disponibiliza ainda ao seu usuário, o Serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, coordenado pelo IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, promovendo o intercâmbio de artigos de periódicos às instituições nacionais e internacionais.

Participa também do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Dispõe também de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição, bem como uma Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza a comunidade acadêmica mais de 2.000 títulos de livros digitalizados.

Os usuários das Bibliotecas têm permanentemente a sua disposição para acesso à rede mundial de computadores – Internet, através de 64 (sessenta e quatro) terminais de computador localizados no Espaço Digital em Mossoró e 22(vinte e dois) em Angicos.

Para melhor interagir com a comunidade, o Sistema de Bibliotecas participa de redes sociais, possuindo *facebook*, *twitter* e blog.

Com o intuito de proporcionar uma ferramenta de trabalho para planejar e acompanhar de forma padronizada e segura o desenvolvimento de sua coleção, a Biblioteca procura estabelecer uma Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), visando assim nortear a formação, atualização, manutenção e o equilíbrio da coleção.

A PDC aborda os procedimentos e métodos relacionados às atividades de desenvolvimento do acervo. É notificado ainda na PDC da Biblioteca que, o planejamento econômico-financeiro da Instituição deve contemplar os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e à ampliação das instalações físicas das Bibliotecas. O Valor orçamentário para bibliografia deve ser repassado anualmente pela Pró-Reitoria de Planejamento à Direção das Bibliotecas para acompanhamento e distribuição do orçamento conforme as necessidades apresentadas pelas áreas do conhecimento em cada Campi.

As Bibliotecas não possuem todos os títulos básicos indicados nos Programas dos cursos ofertados pela Instituição. No processo de solicitação bibliográfica para o ano de 2013 a Biblioteca está solicitando e conferindo todo o Programa dos cursos X material disponível no sistema, a fim de sinalizar as Coordenações dos cursos de graduação quais títulos constam nos Programas dos componentes curriculares, e caso não existam na Biblioteca, a coordenação deverá solicitar tanto o que foi indicado pelo professor do curso quanto o que foi sinalizado como **falta** no acervo da Biblioteca, a fim de manter os livros básicos recomendados. A Biblioteca de Mossoró e de Angicos, fornecem outros suportes informacionais, tais como, fitas de VHS, CD's, DVDs e mapas, que complementam o seu acervo bibliográfico, além de equipamentos como TV e aparelho DVD. Todavia, a sala de multimeios não é climatizada, o que prejudica a vida útil dos materiais.

#### 4.4 GESTÃO DE PESSOAS

Conforme informações encaminhadas à CPA pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), o quadro de servidores desta IFE aumentou consideravelmente nos últimos anos. Todavia, esse número ainda não atende a demanda atual, em especial, no caso de servidores técnico-administrativos nos *Campi* de Mossoró e Angicos. Tal situação ocorre em decorrência do déficit de vagas, da necessidade de dimensionamento do quadro de pessoal, e

das aposentadorias de cargos integrantes das classes “A” e “B”, bem como de demais cargos extintos.

O recrutamento e a seleção de pessoal são feitos por meio de concurso público para os cargos efetivos de docentes e técnico-administrativos, e por meio de processo seletivo simplificado para professores substitutos e temporários. Ademais, o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo ocorre conforme Programa de Capacitação, elaborado anualmente pela PROGEPE, bem como recebemos o apoio da PROPPG no que concerne à qualificação docente e da PROGRAD quanto à capacitação desses profissionais.

Sobre a avaliação docente podemos dizer que, a respeito do estágio probatório, é feita mediante Resolução aprovada pelo CONSUNI. Com relação aos técnico-administrativos, a avaliação de estágio probatório ainda ocorre conforme preconizado pelo Regimento Geral da UFERSA. Para esta categoria, existem ainda, avaliações de desempenho, realizadas a cada interstício de dezoito meses, com base no Programa de Avaliação de Desempenho elaborado por esta Pró-Reitoria e aprovado pelo CONSUNI. Por fim, salienta-se também a avaliação periódica realizada pela Comissão Própria de Avaliação. Sobretudo, podemos ressaltar o papel da Avaliação Institucional realizada por essa Comissão. Não obstante, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas já realizou pesquisa sobre clima organizacional, bem como sobre as condições de trabalho dos servidores. A PROGEPE está sempre aberta ao diálogo e à busca de melhoria das condições de trabalho dos servidores, o que tem sido buscado por meio da Divisão de Atenção à Saúde do Servidor.

Esta IFE, por meio da PROGEPE dispõe de uma Unidade SIASS (Extensão da Unidade SIASS/UFRN), que possui médico perito e equipe multiprofissional. Fazemos também, anualmente, semanas de socialização que abordam a saúde e qualidade de vida no trabalho, entre outras ações como: semana do servidor e do natal solidário. É importante frisar que a Divisão de Atenção à Saúde do Servidor está trabalhando na elaboração de um programa de qualidade de vida para os servidores desta UFERSA. Ademais, essa Unidade já desenvolve ações que abrangem: a preparação dos servidores para aposentadoria, ginástica laboral, acompanhamento psicossocial dos servidores em processo de adoecimento e /ou sofrimento psíquico, formação de grupos terapêuticos, entre outros.

Atualmente, o quadro docente da UFERSA é composto por 508 professores, a maioria doutores, conforme demonstrado nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1 – Docentes por Regime de Trabalho

Nº de Docentes por Regime de Trabalho			Total
20 horas	40 horas	Dedicação Exclusiva	
05	-	503	508

Fonte: PROGEPE (2014)

TABELA 2 – Titulação, Classe e Regime de Trabalho

Titulação	CLASSE					REGIME DE TRABALHO		
	Titular	Associado	Adjunto	Assistente	Auxiliar	20h	40h	DE
Doutorado	-	40	204		15	2		257
Mestrado	-		8	184	55	3		244
Especialização	-		1					1
Aperfeiçoamento	-		1					1
Total Parcial	-	40	214	184	70	5		503
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>508</b>							

Fonte: PROGEPE (2014)

O tempo de serviço pode ser levantado por meio do SIAPE. Às áreas de experiência profissional de cada docente podem ser observadas nos seus respectivos currículos *Lattes*. Essa informação não é exigida para o assentamento funcional, mas pode ser obtida junto ao currículo do docente. Na data de 31 de dezembro de 2014, a UFERSA tinha em seu quadro efetivo, 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) servidores técnico-administrativos.

TABELA 3 – Titulação, Classe e Regime de Trabalho

	SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE - 2013									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Quantitativo	-	1	29	18	87	93	189	59	8	<b>484</b>

Legenda: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Especialização; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado.

Fonte: PROGEPE (2014)

De modo geral, não é exigida experiência para o ingresso em cargos técnico-administrativos, exceto em alguns casos previstos na carreira e requeridos por meio do edital. Quando há a exigência, essa informação obrigatoriamente comporá o assentamento funcional.

Quando não há, ela é opcional e pode ser informada por meio do *currículum vitae*, um dos documentos requeridos para posse.

#### 4.5 ASSISTÊNCIA AO DISCENTE

A partir de informações encaminhadas à CPA pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PROAC), discorreremos acerca das políticas de assistência aos estudantes.

Com implantação em 2012, da Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social – CAADIS, a UFERSA executou, em 2013, uma série de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas de inclusão social, que envolvem o acesso e a permanência estudantil na universidade, no contexto de democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade, como por exemplo, a realização de ações de sensibilização dos professores, estudantes, técnicos e comunidade sobre ações afirmativas e inclusão social por meio de seminários, fóruns, rodas de diálogos, reuniões e visitas técnicas, privilegiando o ambiente educacional universitário, entendendo que a universidade é um espaço propício para o tratamento e reconhecimento da diversidade.

No que concerne à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROAC, no ano de 2013, deu continuidade as suas atividades voltadas à assistência estudantil, com a execução do Programa Institucional Permanência que tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, através da concessão de auxílio financeiro para moradia, alimentação, transporte, atividades didático-pedagógicas, esportivas, acadêmicas e culturais, visando à redução das taxas de evasão e retenção. Os recursos disponibilizados para a efetivação desta política institucional são provenientes do PNAES. Preocupada em melhorar a assistência aos seus estudantes a Universidade elevou em seu orçamento os recursos para atender esta ação, permitindo que maior número de alunos fosse assistido diretamente, contribuindo para ampliar as condições de inclusão e permanência dos estudantes na universidade.

Existe um convênio entre a UFERSA e Prefeitura Municipal de Mossoró – PMM para a cessão de profissional para atendimento odontológico a estudantes da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A Universidade entra com o espaço físico, material e equipamentos e a PMM cede um odontólogo para realizar os atendimentos.

Nesse ano, a PROAC elaborou um folder explicativo contendo informações importantes sobre as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria visando melhor esclarecer junto à comunidade acadêmica o seu papel na Universidade. Participou ainda do evento realizado pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD para acolhida aos novos discentes com o objetivo de explicar aos ingressantes as atividades desenvolvidas voltadas à assistência estudantil.

Tem sido relevante para o discente os benefícios concedidos por meio do programa de assistência estudantil da PROAC, visando à inclusão social e a democratização do ensino, tendo em vista que a concessão de bolsas e auxílios, além de moradia e restaurante universitário no Campus Mossoró e ampliação das condições de permanência dos estudantes na Universidade, proporcionando igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas.

Não existe um acompanhamento integral do aluno nas dimensões acadêmicas por parte da PROAC, sobretudo por não dispormos de pessoal da área pedagógica (pedagogo) no quadro de servidores. Entretanto, no segundo semestre de 2013, recebemos para integrar a equipe da PROAC um psicólogo para atendimento exclusivo ao discente, como também iniciamos uma parceria com o setor pedagógico da PROGRAD para nos auxiliar nesse acompanhamento, especialmente para avaliar o efeito da assistência estudantil sobre o rendimento acadêmico dos alunos assistidos.

Dentre as atividades desenvolvidas pela PROAC estão: Coordenação do programa e das ações de assistência estudantil, que compreende a concessão de bolsas e auxílios a estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica e auxílio financeiro para participação em eventos esportivos; concessão de moradia estudantil e administração da Vila Acadêmica; supervisão do Restaurante Universitário e concessão de subsídio no preço das refeições; administração do Parque Esportivo e suas atividades; atendimento odontológico; atendimento psicossocial; apoio às atividades de assistência estudantil nos campi; apoio aos centros acadêmicos e ao DCE; assessoramento ao Reitor no cumprimento da política de assuntos comunitários e estudantis da UFERSA.

#### 4.6 AÇÕES DA CAADIS

A Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS) é

vinculada ao Gabinete do Reitor, em articulação com as Pró-Reitorias, Setores, Campi Avançados e segmentos discente, docente e técnico, implementa desde 31 de outubro de 2012, um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas de inclusão social, que envolvam o acesso e permanência estudantil na universidade, no contexto de democratização do acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade; privilegiando o ambiente educacional universitário e em diálogo com as comunidades, entendendo que a universidade é um espaço propício para o tratamento e reconhecimento da diversidade. A CAADIS atua nas áreas de ações afirmativas, diversidade e inclusão das pessoas com necessidades específicas, educação étnico-racial, quilombola, indígena, do campo, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo na educação superior em diálogo com as comunidades.

Baseado em relatório encaminhado à CPA, a seguir destacamos algumas das ações desenvolvidas no ano de 2013:

- Participação e acompanhamento das matrículas SISU/2013 PROGRAD/UFERSA;
- Participação no evento GESPET - Encontro de Gestão Social do PET/SESu/UFERSA, no auditório da reitoria UFERSA;
- Realização de Reunião no dia 24 de abril de 2013, às 10h, com reitor e setores pedagógicos da UFERSA a respeito de ações conjuntas de promoção de ações afirmativas, diversidade e inclusão social no âmbito da UFERSA;
- Solicitação à reitoria de espaço físico para a CAADIS e de equipe multidisciplinar a ser composta por Psicólogo, Psicopedagogo, Assistente Social, Intérprete de LIBRAS, Técnico em Apoio Educacional, Assistente em Administração;
- Solicitação à SUTIC de criação de sítio no portal da UFERSA para divulgação da CAADIS, disponível no endereço <http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoes/caadis>;
- Solicitação à Assessoria de Comunicação para elaboração de um folder de divulgação da CAADIS;
- Realização de Reuniões Ordinárias mensais da CAADIS, na primeira semana de cada mês a fim de deliberar pauta técnica e acadêmica, dentre outras demandas;
- Realização de ações de sensibilização dos professores(as), estudantes, técnicos(as) e comunidade sobre ações afirmativas e inclusão social por meio de seminários, fóruns, rodas de diálogos, reuniões e visitas técnicas;

- Solicitação à Reitoria de criação de uma Comissão de Trabalho composta por professores(as) e técnicos(as), com o objetivo de elaborar documento/diretrizes para uma política de atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais e apresentação de sugestões para o atendimento. PORTARIA UFERSA/GAB N.º 0351/2013, de 04 de abril de 2013;
- Elaboração de Relatório para a Reitoria e Comunidade e do Documento/Diretrizes. Programa de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais: acesso e permanência na UFERSA disponível no sítio da CAADIS;
- Criação de Comissão para o mapeamento das barreiras de acessibilidade nos espaços físicos da universidade, composta por arquiteto, técnica educacional e coordenação da CAADIS;
- Realização de reunião para constituição de Parcerias com Grupos de Estudos e Pesquisas da instituição em prol das políticas de igualdade e inclusão, bem como com o Diretório Central de Estudantes (DCE);
- Organização e realização no dia 06 de março de 2013, do Seminário UFERSA "Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social", objetivando possibilitar o diálogo e debate entre os acadêmicos(as), estudantes, professores(as) e técnicos(as) e comunidades sobre o panorama, avaliação, experiências e perspectivas no âmbito das políticas afirmativas e de inclusão, com vistas à construção de Programas e Ações inclusivas na universidade;
- Realização de Palestra sobre Políticas Afirmativas: a inclusão na Universidade, na II Semana do Bacharelado em Ciência e Tecnologia do Campus de Caraúbas;
- Participação no Seminário Incluir, acessibilidade na Educação Superior - do MEC, Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES, Diretora de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (DPEE/SECADI), dia 14 de março de 2013, no MEC, em Brasília-DF.

Figura 1 - Seminário Incluir, acessibilidade na Educação Superior - do MEC, Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES, Diretora de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (DPEE/SECADI)



Fonte: <http://www2.ufersa.edu.br/portal/noticias/7372>

- Participação no Fórum Estadual do Livro, da Leitura, Literatura e Biblioteca do Rio Grande do Norte (FELLLB/RN), representando a UFERSA;
- Participação de reunião no dia 25 de março de 2013, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Juventude acerca de apresentação do Departamento de Atenção a Pessoa com Deficiência;
- Realização do Dia Nacional do Sistema Braille, com o tema “BRAILLE: a leitura na ponta dos dedos”, sendo uma Exposição dos Materiais em Braille, na Biblioteca Central Orlando Teixeira, e no dia 11 de de abril de 2013 uma Roda de Diálogo e debate sobre o tema em referência, das 14h às 17h, no Auditório do CTARN;
- Realização de Reunião Técnica com o Pró-Reitor de Planejamento, e com a Pró-Reitora de Administração, objetivando tratar sobre as finalidades da CAADIS e ações conjuntas de inclusão, no dia 17 de abril de 2013, às 15horas;
- Realização de Reunião Técnica com o Superintendente de Infraestrutura (SIN), objetivando tratar do mapeamento e eliminação das barreiras de acessibilidade espacial na UFERSA, no dia 24 de abril de 2013, às 15horas;
- Realização de Reunião Técnica com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para apresentação da CAADIS e metas de ações conjuntas com os servidores, no dia 17 de abril de 2013, às 15horas, no auditório da PROGEPE;
- Mapeamento e realização de reunião com a população de Servidores(as) Técnicos(as) Administrativos(as) que possuem algum tipo de deficiência e ou Necessidades

Educacionais Especiais para apresentação das ações da CAADIS e trabalho conjunto em prol da inclusão;

- Realização de Reunião Técnica com o Diretório Central dos Estudantes da UFERSA, Setor Pedagógico da UFERSA, dos Campus de Caraúbas, Pau dos Ferros e Angicos, objetivando a promoção de ações afirmativas, diversidade e inclusão social;
- Realização de Palestra sobre Inclusão, Diversidade e Políticas de Ações Afirmativas na Educação do Campo, na Abertura do Curso de Especialização da UFERSA - Saberes da Terra;
- Realização de Palestra sobre Linguagem, universidade e multiculturalismo: por uma educação antirracista, no Programa de Acolhimento ao Estudante da UFERSA 2013.1.

Figura 2 - Palestra sobre Linguagem, universidade e multiculturalismo: por uma educação antirracista, no Programa de Acolhimento ao Estudante da UFERSA



Fonte: <http://www2.ufersa.edu.br/portal/noticias/7695>

- Realização de reuniões para a construção do Plano de Ação da Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão social da UFERSA.
- Participação no Seminário Virtual Nacional: História e Cultura Africana e Afro-brasileira na Escola - Conquistas, Desafios e Perspectivas: 10 Anos da Lei nº 10.639/03, de 13 de maio, e a 08 de julho, por meio da Fundação Joaquim Nabuco.
- Organização e realização no dia 14 de junho de 2013, das 8h às 17h 30min, do I Fórum de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão da UFERSA: ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE: CULTURA DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA”,

oportunizando um espaço de diálogo, mapeamento e proposição de ações da UFERSA, com vistas a colher contribuições dos segmentos para a instalação do Núcleo de Acessibilidade da UFERSA. Além de promover o debate sobre questões indispensáveis para garantir uma universidade mais acessível, com a implementação de políticas e medidas necessárias para as condições de acessibilidade física, pedagógica, nas comunicações e informações, nos diversos ambientes e instalações, bem como equipamentos e materiais didáticos necessários (Ver Programação anexa).

- Solicitação à Prograd e Progepe para abertura de concurso público para a contratação de 3 (três) tradutores/as e intérpretes de LIBRAS;
- Realização de capacitação para equipe da CAADIS e Pedagógica, por meio do Curso de Extensão: “Construção da Inclusão no Ensino Superior” (8h), com ênfase na legislação para o atendimento de alunos(as) com deficiência e com necessidades educacionais especiais, em parceria com o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH).
- Realização de Oficina sobre a temática educação numa perspectiva inclusiva intitulada "A Inclusão na Prática Docente" (8h), no Encontro de Formação Pedagógica dos docentes da UFERSA, realizado em novembro/2013;
- Solicitação à PROGRAD e Superintendência de Informática para realizar o mapeamento de alunos(as) com deficiência e com necessidades educacionais especiais (mapeamento realizado no ato da matrícula do semestre 2013.2);
- Elaboração e submissão do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada para Professores(as) “Aperfeiçoamento em Educação Quilombola”, apresentado ao Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania, Coordenação Geral de Educação para as Relações Étnico-raciais, cuja proposta foi aprovada pelo MEC/SECADI para ser ofertado na UFERSA em 2014, em parceria com o NEAD/PROGRAD, visando possibilitar a formação continuada de professores(as) que atuam nas comunidades remanescentes de quilombos ou atendam a alunos(as) oriundos dessas comunidades, visando à valorização e à afirmação dos valores étnico-Raciais na escola, proporcionando instrumentos teóricos e conceituais necessários para compreender e refletir criticamente sobre a educação nas comunidades;

- Elaboração e submissão do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação para as Relações Étnico-Raciais (UNIAFRO) - apresentado ao Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania, Coordenação Geral de Educação para as Relações Étnico-raciais, UNIAFRO, cuja proposta foi aprovada pelo MEC/SECADI para ser ofertado na UFERSA em 2014 em parceria como o NEAD/PROGRAD pela Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, objetivando possibilitar aos(as) professores(as) uma formação sobre os subsídios técnicos e teóricos para a implementação, em sala de aula, das “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de história e Cultura Afro-Brasileira e Africana”;
- Participação na Mesa de Debates “Ações Afirmativas no Ensino Superior” do I SEMINÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DA UFERSA: Ampliação das Perspectivas da Avaliação, da Inclusão e da Flexibilidade (30 e 31/10 e 1º/11/2013);
- Oferta da oficina intitulada “Desafios da Educação Inclusiva” (8h) na programação do I Seminário de Ensino Superior da UFERSA, no dia 30/10/2013;
- Participação em mesa redonda com o tema “Serviços de Apoio para alunos(as) com Necessidades Educacionais Especiais nas Universidades Públicas do RN”, no VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN, no dia 31/10/2013, no auditório do Centro de Educação em Natal-RN;
- Participação de reuniões do Comitê Gestor de Operacionalização do PPI – Projeto Político Institucional da UFERSA;
- Elaboração e envio de planilha para a Pró-Reitoria de Planejamento visando ações do Programa Incluir, do Ministério da Educação (MEC), que propõe medidas para garantir o acesso de pessoas com deficiência matriculadas no ensino superior por meio de recursos encaminhados pelo MEC para a UFERSA;
- Participação na Comissão para uma Cultura do Respeito dentro da UFERSA, instituída pela Portaria UFERSA/GAB Nº. 1.712/2013 de 19 de dezembro de 2013;
- Envio de solicitação à reitoria e editora sobre estabelecimento de parceria com a editora EDUFERSA, na temática de gênero, objetivando a publicação do livro

“Economia Feminista: mulheres rurais e políticas públicas” do Centro Feminista 8 de Março(CF8), tendo a participação da CAADIS na organização e revisão da obra, visando difundir as experiências de transformação social das mulheres na perspectiva da diversidade de gênero nas comunidades urbanas e rurais, sendo que os recursos inerentes à publicação serão de responsabilidades do CF8 e a revisão pela CAADIS;

- Participação em ações alusivas ao Dia da Consciência Negra: Colóquio Étnico do Nordeste na UERN, entrevista no “Programa Pra Você da TV”, local e palestra em Escola Pública do Município;
- Solicitação de uma reunião com a Coordenação do Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade quanto ao atendimento e acompanhamento de uma estudante com deficiência auditiva, demandada pela Pró-Reitoria de de Pós-Graduação e Coordenação do Curso, cujo semestre iniciará em 2014.1;
- Participação no Seminário de Abertura do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), com a palestra “Conhecendo a CAADIS”, no dia 02 de dezembro de 2013, das 8h às 17h, no Auditório do CTARN;
- Elaboração de Proposta de Resolução no sentido da apreciação pelos órgãos competentes da UFERSA acerca do estabelecimento de normas para uma Política de Atendimento e Inclusão Social dos(as) Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e ou com Deficiência na UFERSA, encaminhada à Reitoria para apreciação.
- Representando o Reitor em Audiência Pública na Câmara de Vereadores sobre o tema “Combate à miséria no município de Mossoró-RN;
- Reunião geral ampliada com equipe, comunidade e instituições do município que atuam com educação inclusiva de pessoas com deficiência e ou necessidades específicas para implementação e discussão do Programa Mais Inclusão proposto pela CAADIS.

## 5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

### 5.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

A análise dos resultados obtidos na classe dos professores foi feita considerando apenas as observações mais relevantes no tocante ao agrupamento percentual das respostas, considerando um grupo único das respostas para péssimo e ruim, um segundo grupo para as respostas considerando a categoria regular ou boa e um terceiro grupo para as opiniões de total satisfação.

A análise dos resultados dos questionários aplicados à categoria docente está sintetizada a seguir. Do total de 529 professores, 194 (36,67%) responderam a autoavaliação. Ressalta-se que houve um significativo decréscimo, se comparado com o ano base 2012, onde 49,48% dos professores participaram, conforme disposto na TABELA 3.

TABELA 4 – Participação % dos docentes na autoavaliação promovida pela CPA da UFERSA entre 2011 e 2013.

ANO BASE	PARTICIPAÇÃO DOCENTE (%)
2011	37,00
2012	49,48
2013	36,67

Não foi possível identificar os motivos do declínio da participação dos docentes. Com efeito, em IES públicas é recorrente a desmotivação da categoria em relação a esse tipo de aferição, sendo possível aqui apenas especulações a esse respeito.

A CPA embora consolidada enquanto agrupamento que realiza a autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da UFERSA, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES tem recebido apoio ainda aquém do esperado pelo corpo docente.

Como suposição, é possível que parcela significativa dos docentes fique desestimulada em responder 93 perguntas, mesmo considerando que o tempo médio destinado para responder a íntegra do questionário, deva variar entre 5 a 10 minutos.

Outra possibilidade, que requer maior atenção, é que uma parcela dos docentes não acredita que a administração superior utilize adequadamente os indicadores apontados nos relatórios e essa seja uma importante razão para a baixa adesão à auto-avaliação.

O risco de que os professores não participem por desconhecimento é significativamente baixo, uma vez que 100% dos professores possuem e-mail institucional e é por meio também desse canal, conhecido como “interdocentes” que são divulgados os prazos e os links de preenchimento dos formulários. Outro meio utilizado é a divulgação no portal institucional.

Nessa linha, é fundamental que em 2014, a CPA aprofunde esta questão, inclusive, mostrando quais pontos destacados nos relatórios que a administração da UFERSA transformou em ação efetiva.

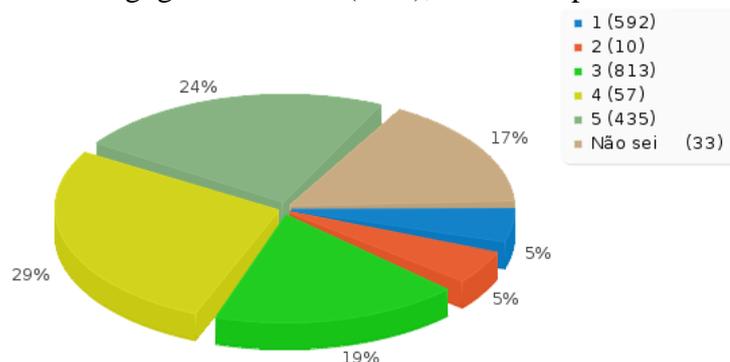
A seguir apresentaremos uma síntese das respostas dos docentes ao questionário da autoavaliação, visto que nos anexos estão todos os gráficos com seus respectivos resultados.

Na dimensão pedagógica, diversas perguntas foram realizadas e em nenhuma delas se verifica unanimidade quanto ao nível de respostas relativas ao grau de satisfação.

No GRÁFICO 1, que trata da adequação da metodologia utilizada pelos professores quanto à concepção do curso, 24% apontam conceito 5, sendo que a soma do percentual de notas entre três e cinco atinge 72%. Esse resultado é um relevante indicador de que um número expressivo de docentes considera a concepção contida no documento mais importante do curso, que é o PPC.

Contudo, considerando que 17% sequer soube responder e que 10% atribuíram conceito entre um e dois, é necessário que o conjunto dos professores, em seus colegiados debata a esse respeito e os NDEs, por sua vez, dialoguem com os professores a respeito da necessidade de harmonia entre as metodologias utilizadas em sala de aula e a proposta pedagógica em vigor.

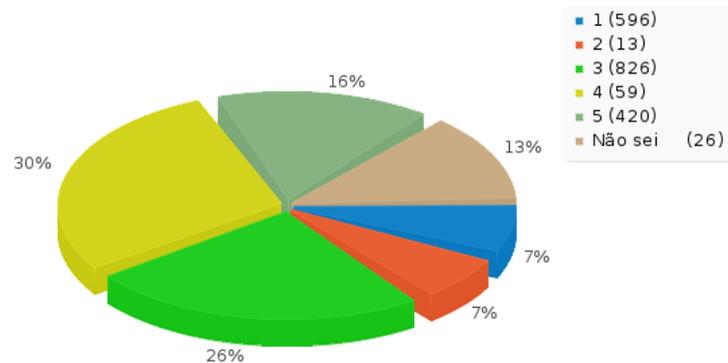
GRÁFICO 1 – Metodologia utilizada pelos professores está adequada à concepção do curso existente no Projeto de Pedagógico do Curso (PPC), conforme professores da UFERSA



No que diz respeito à preocupação sobre o atendimento às comunidades regionais pelos projetos de extensão da UFERSA, no GRÁFICO 2 é possível visualizar que a expressiva maioria atribuiu notas iguais ou acima de três, ou seja, na percepção docente esse aspecto se encontra na escala de suficiente (26%), muito bom (30%) ou excelente (16%).

Ainda, nas quatro questões que tratam de extensão, os percentuais oscilam numa margem semelhante, de modo que se pode considerar que na visão dos professores a política de extensão atende aos requisitos mínimos de qualidade.

GRÁFICO 2 – Preocupação da UFERSA em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, de saúde e outros, conforme professores da UFERSA



Na UFERSA existe a Incubadora do Agronegócio de Mossoró (IAGRAM)<sup>2</sup>, no campus de Mossoró e a Incubadora de Empresas do Agronegócio da Caprinovinocultura do

<sup>2</sup> A IAGRAM é uma incubadora de empresas no setor do agronegócio que abriga microempresas, associações e cooperativas ligadas ao agronegócio, que queiram agregar valor aos seus processos administrativos e produtivos através de ações formativas em gestão e inovação tecnológica. concebida pela Fundação Guimarães Duque e suas parcerias estratégicas, é uma iniciativa pioneira na região do semiárido nordestino na área do agronegócio e faz parte de um conjunto de ações estratégicas para consolidar o Pólo de Desenvolvimento Integrado do Estado. A IAGRAM está instalada na área urbana da cidade de Mossoró, 2o município em arrecadação de ICMS no Estado do Rio Grande do Norte, e apresenta uma infraestrutura para suporte às empresas incubadas (residentes e não-residentes), contando com todos os requisitos necessários para que, num curto prazo, se torne o principal instrumento de transferência de tecnologia de gestão e de processo agroindustrial da UFERSA e dos parceiros estratégicos para a iniciativa privada. Suas instalações foram cuidadosamente concebidas com o objetivo de prestar o melhor serviço de apoio na gestão tecnológica, de marketing e de comercialização de todos os produtos produzidos pelos empreendedores do agronegócio da região. Atualmente, está localizada no âmbito da Universidade Federal Rural do Semiárido -UFERSA, no prédio de Centro Tecnológico do Agronegócio do Rio Grande do Norte - CTARN, em Mossoró -RN.

Sertão do Cabugi (INEAGRO CABUGI)<sup>3</sup>, no Campus de Angicos que vem desenvolvendo importantes ações para o desenvolvimento da região semiárida.

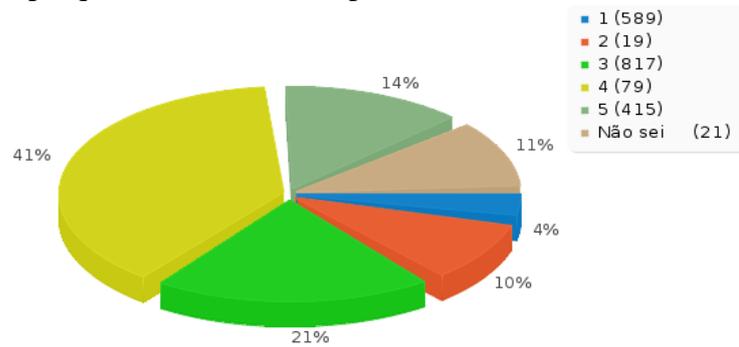
No intuito de promover o desenvolvimento tecnológico, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – NIT-UFERSA, é o órgão responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na universidade e na região do semi-árido. É vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, conta com a colaboração de professores/pesquisadores e de profissionais treinados nas áreas de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

A respeito das questões que tratam da pesquisa na UFRSA, há sintonia das respostas com o que foi verificado para a extensão. No GRÁFICO 3, que trata da contribuição regional das pesquisas realizadas no âmbito da UFRSA e os percentuais de conceitos entre três e cinco são 76% das respostas válidas. Não obstante, ressalta-se que a maior parte das pesquisas na UFRSA são desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e, muitas vezes, os professores não fazem essa distinção. Inclusive, diversas pesquisas desenvolvidas nos programas de mestrado e doutorado da Universidade contam na equipe com alunos da graduação.

---

<sup>3</sup> A Incubadora de Empresas do Agronegócio da Caprinovinocultura do Sertão do Cabugi - INEAGRO CABUGI foi criada no ano de 2005 com apoio do Programa SEBRAE RN de Incubadora de Empresas tendo como mantenedora a Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos do Sertão do Cabugi – ACOSC, com sede na cidade de Lajes – RN. Com a chegada de Universidade Federal Rural do Semi-Árido à cidade de Angicos, município situado na principal região de atuação da incubadora, e tendo em vista as dificuldades operacionais enfrentadas por ela, principalmente no que se refere à constituição de uma equipe gestora, foi iniciado no ano de 2010 a transferência do programa da ACOSC para a UFRSA, passando a INEAGRO CABUGI a denominar-se Incubadora Tecnológica e Multissetorial do Sertão do Cabugi e instalar-se no Campus da UFRSA em Angicos. No ano de 2011 a INEAGRO CABUGI foi efetivamente transferida de mantenedora, implantada em novo endereço, fazendo-se necessária a capacitação de uma nova equipe gestora para sua operacionalização. Assim, no mesmo ano foi iniciado o processo de capacitação, realizada já sob a perspectiva de que sua operacionalização se dê conforme o modelo CERNE. Diante do contexto acima apresentado, é possível identificar a relevância desse projeto para o presente e para o futuro da incubadora nucleada (apadrinhada) INEAGRO CABUGI, que tem como Incubadora Nucleadora (madrinha) a Incubadora do Agronegócio de Mossoró – IAGRAM, também mantida pela UFRSA e sediada no Campus Central da UFRSA, na cidade de Mossoró.

GRÁFICO 3 – As pesquisas estão voltadas para contribuir com o desenvolvimento regional

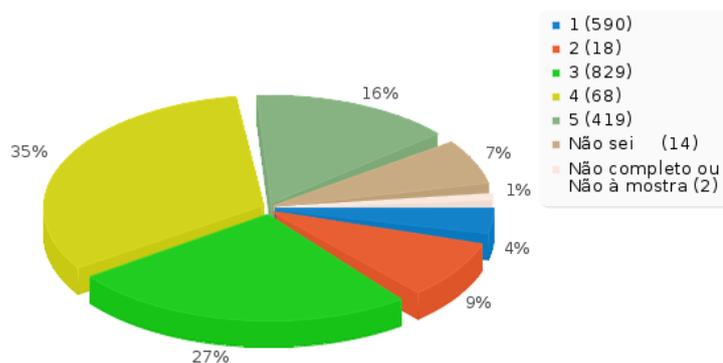


O item comunicação foi investigado em cinco questões. No GRÁFICO 4 estão descritos os resultados referentes ao quesito “Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação?”. É pertinente destacar que 27% responderam como suficiente, 35% afirmam ser muito bom e 16% qualificam como excelente.

Na UFERSA, os mecanismos de comunicação ocorrem essencialmente por meio digital. Logo, considerando que todos os professores possuem acesso à equipamento de informática em seus gabinetes e em diversos outros espaços, fica evidente que esse é o melhor meio de comunicação com a categoria.

Acrescenta-se que 22% dos professores escolheram entre os conceitos um e dois, “não sei” ou ainda não respondeu. Esses níveis de insatisfação não podem ser desprezados, pois fica implícito que esses docentes preferem que haja uma maior diversificação quanto aos mecanismos de divulgação ou até mesmo, a linguagem utilizada.

GRÁFICO 4 – Existência na UFERSA de mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação

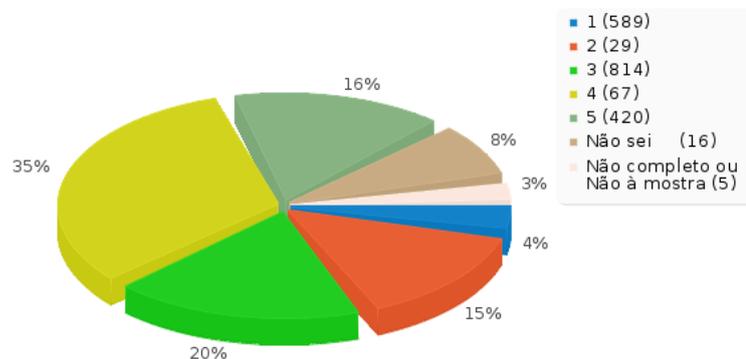


Na UFERSA, os órgãos colegiados assumem uma importância fundamental no organograma da IES, uma vez que as principais demandas de ordem político-pedagógica são decididas nessas instâncias, bem como o planejamento de ações, entre outras atribuições.

No GRÁFICO 5 consta que 71% dos professores atribuíram conceitos de três a cinco, de modo que para esses profissionais, os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e democracia interna. Aqui, embora não caiba discutir o conceito de democracia, que pode ter diversas interpretações, notadamente porque para parcela expressiva dos professores há a prerrogativa contida na LDB de que os órgãos colegiados devem ser compostos por 70% de peso docente. Ora, esse raciocínio vai de encontro, por exemplo, com os defensores do princípio da paridade entre as categorias.

Como a categoria docente conforme atual regimento da UFERSA possui um confortável número de cadeiras em todos os órgãos colegiados, se faz necessário confrontar essa informação com a ótica dos estudantes e dos técnicos.

GRÁFICO 5 – Funcionamento dos órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna

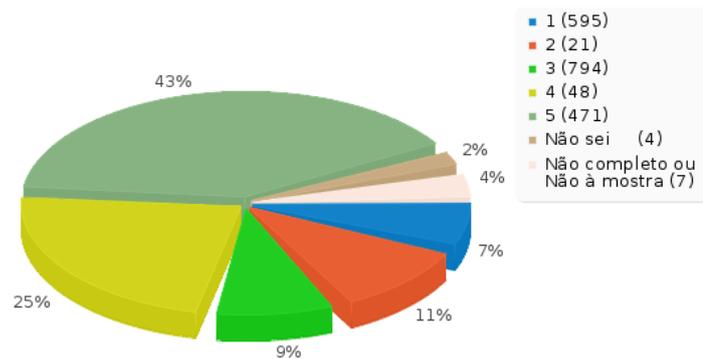


No que se refere à infraestrutura disponível para os docentes, diversas perguntas foram aplicadas nessa avaliação. O GRÁFICO 6 representa um importante quesito, onde se avalia os espaços físicos das salas dos professores, espaços de reunião entre outros, onde 43% atribuíram conceito excelente. Na UFERSA, notadamente no Campus de Mossoró, a expressiva maioria dos professores possui um gabinete de trabalho ou individual ou dividido com outro colega.

Vale destacar que nos demais campus essa realidade não ainda não corresponde ao ideal e mesmo no Campus de Mossoró, a expansão universitária sem o devido crescimento estrutural compatível com o aumento do número de professores, tem gerado situações onde

alguns docentes recém contratados ainda não possuem sala à sua disposição, cabendo às unidades acadêmicas remediar a situação, fazendo adaptações de outros espaços. É o caso de professores que utilizam, por exemplo, o laboratório como gabinete ou os gabinetes são fisicamente distantes da sede do departamento de origem, em condições que fogem do ideal.

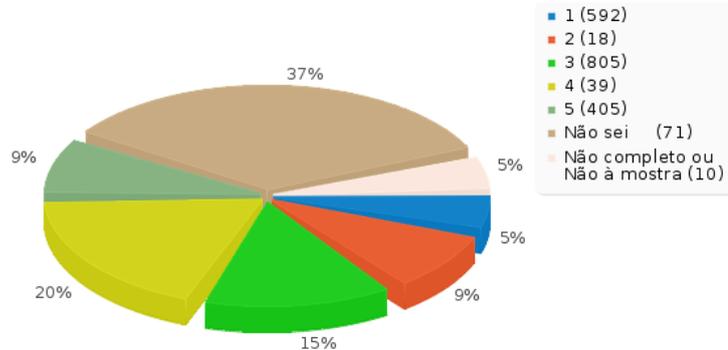
GRÁFICO 6 – Disponibilização de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc



No GRÁFICO 7, verifica-se que apenas 9% consideram esse aspecto como excelente. Mesmo assim, 44% dos professores deram conceito igual ou superior a três. O resultado da autoavaliação deve ser compreendido como ferramenta fundamental na tomada de decisões da administração superior da Universidade.

Assim, o alerta que fica nessa variável é o fato de que 56% dos professores não estão seguros que os relatórios anuais da CPA sejam efetivamente levados em consideração quanto aos rumos que a UFERSA precisa seguir para melhorar a qualidade de seus serviços. Destes, 37% responderam “não sei”, o que implica também um nível de desinformação quanto ao que está sendo priorizado administrativamente pela UFERSA. Portanto, é necessário criar mecanismos de cobrança para que os pontos nevrálgicos apontados na autoavaliação sejam priorizados, bem como mecanismos de divulgação que evidenciem os reflexos da atuação da CPA.

GRÁFICO 7 – Conhecimento acerca dos resultados da Autoavaliação no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional

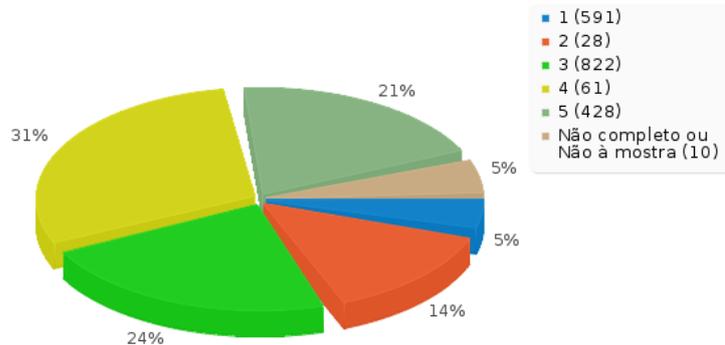


O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), ferramenta utilizada pelos docentes da UFERSA para digitação de notas, faltas, conteúdo programáticos e diversos outros registros, foi avaliado e o resultado está sumarizado no GRÁFICO 8. Aqui se verifica um resultado favorável para esse item, com conceitos três (24%), quatro (31%) e cinco (21%). Os demais, 19%, atribuíram nota um ou dois, sendo que 5% não responderam.

É notório que o SIGAA é um ambiente virtual com notáveis recursos que facilitam o trabalho acadêmico dos professores. Porém, na UFERSA o SIGAA não é usado com 100% de sua interface. Na UFRN, outra IES que utiliza o mesmo sistema é possível, por exemplo, realizar o Plano de Atividade Individual, cadastrar projetos de pesquisa e de extensão etc. Tais possibilidades ainda não estão disponíveis para os docentes da UFERSA. Outra reclamação recorrente é que nos momentos de uso intensivo, notadamente no final de cada semestre, onde a maioria dos professores precisa alimentar dados no SIGAA, a internet e a intranet apresentam bastante lentidão, inclusive com perda de dados, gerando retrabalho.

Logo, o SIGAA é uma ferramenta suficiente para as necessidades da UFERSA, porém é necessário melhorar a rede, possibilitando melhor trânsito de dados, bem como otimizar todos os recursos do referido sistema.

GRÁFICO 8 – Sistema de registro acadêmico (SIGAA) tem qualidade/capacidade compatível com o porte da UFERSA



Em linhas gerais, os resultados da autoavaliação pelos docentes (composto por mais outros 85 gráficos) contemplam conceitos acima de três (suficiente) para a expressiva maioria dos itens avaliados, demonstrando um resultado confortável. Todavia, problemas recorrentes ainda não foram devidamente solucionados, como os que estão sintetizados na presente análise.

A leitura dos dados é fundamental para entender o perfil do quadro docente da UFERSA, seus anseios, desafios e possibilidades e cabe à Universidade utilizar essas informações para atingir a excelência almejada.

## 5.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

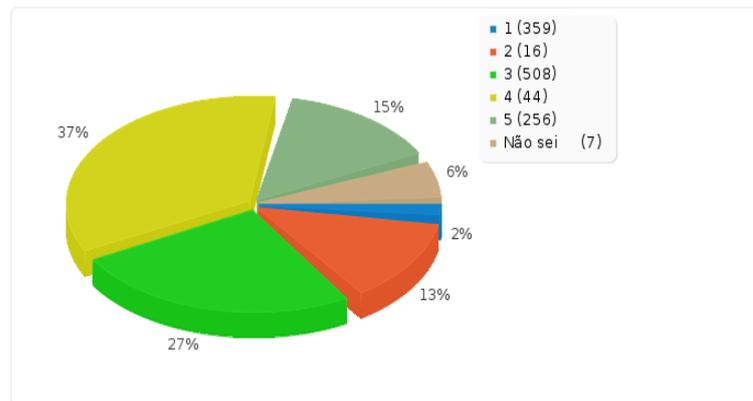
A participação dos Técnico-Administrativos (TAs) da UFERSA no processo de Autoavaliação Institucional permaneceu estável em relação ao ano anterior. Do total de 472 servidores técnicos, 119 responderam ao questionário. Na Autoavaliação de 2012, esse número foi de 118. Apesar da ampla divulgação do processo, o número de respondentes não atingiu o percentual desejado, o que só vem reafirmar que a participação da comunidade acadêmica neste importante processo vai além da divulgação, ela está atrelada à uma cultura de resistência a avaliações, ficando cada vez mais claro a necessidade de se trabalhar a conscientização do público como um todo, afim de mostrar à importância que esta avaliação possui para o crescimento institucional da UFERSA.

Das dimensões propostas pelo SINAES-MEC, foram aplicados à categoria dos TAs questões sobre as dimensões IV – Comunicação com a sociedade, V – Políticas de Pessoal

Docente e Técnico-Administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho, VI – Organização e Gestão da Instituição e VII – Infraestrutura Física e Tecnológica.

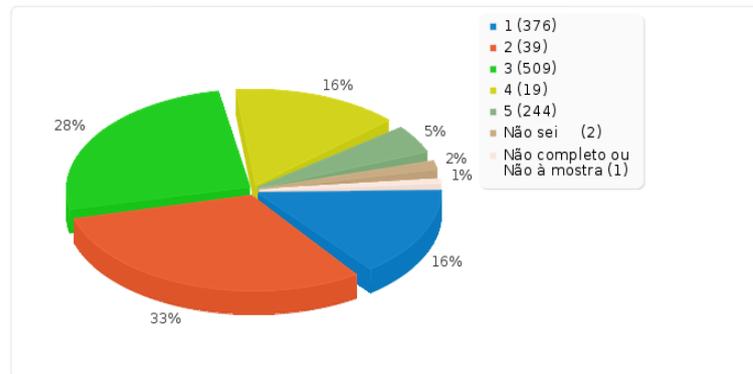
No tocante à Comunicação com a sociedade, 87,83% dos participantes informaram ter conhecimento que existe na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação. Quando questionados se estes mecanismos de comunicação eram confiáveis e atualizados, 55,36% disseram que eram que sim, e de forma boa ou ótima, 28,57% de forma regular e 14,29% consideraram de forma ruim, conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO 9 – Confiança e atualização dos mecanismos de comunicação



Acerca da Dimensão sobre Políticas de Pessoal, com relação às afirmações sobre o Corpo Técnico-Administrativo foi questionado se o número de técnico-administrativos é suficiente para o atendimento com qualidade. O resultado refletiu a visível carência de mais servidores técnicos para atender às demandas administrativas. 50% consideraram ser a quantidade de servidores desta categoria ruim ou péssimo, enquanto somente 21,37%, consideraram boa ou ótima.

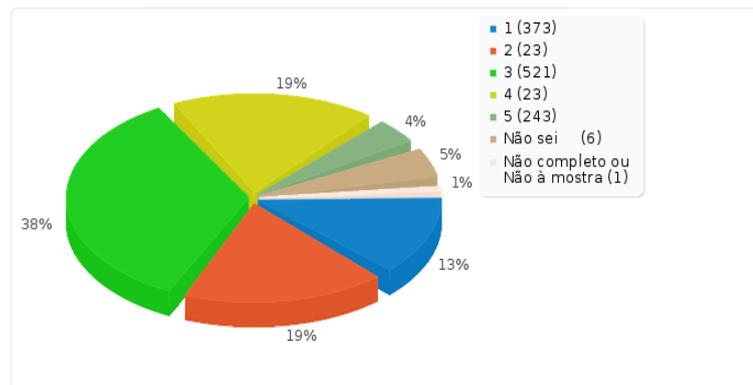
GRÁFICO 10 – Número de TAs para o atendimento com qualidade



Nesta dimensão, foi questionado ainda acerca da satisfação do TA acerca da política de capacitação e atualização regulamentada e implantada, 81,25% mostraram-se satisfeitos, 17,56% insatisfeitos e 5,88% disseram não saber.

Sobre o envolvimento dos funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão, foi questionado se a UFERSA possibilita esse envolvimento, e o resultado foi o seguinte, 34,51% consideraram péssimo ou ruim, 39,82% disseram ser regular e 24,74% consideraram bom ou ótimo. Ainda 5,04% dos pesquisados disseram não saber sobre o tema.

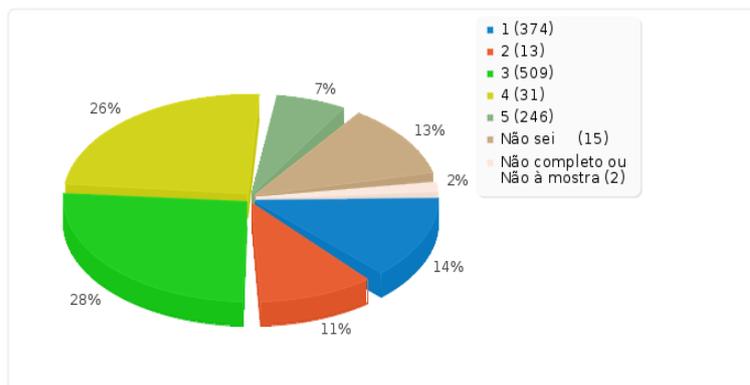
GRÁFICO 11 – A UFERSA possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão



Quanto à dimensão sobre organização e gestão da instituição, a questão que mais merece destaque é se os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, onde 28,85% disseram ser ruim ou péssima, 31,73% afirmaram ser razoável, 37,5% disseram ser boa ou ótima e 12,61% disseram desconhecer sobre o assunto. Apesar de um tímido aumento da satisfação nesse ponto em relação ao ano anterior, certamente pela abertura das sessões ao público, a insatisfação continua alta, certamente

decorrente da baixa representatividade regimental desse segmento nos Conselhos da Instituição.

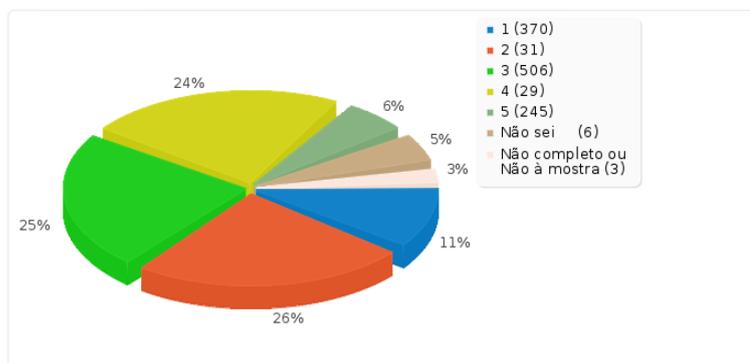
GRÁFICO 12 – Participação nos órgãos colegiados e a democracia interna.



A respeito da dimensão que trata sobre a Infraestrutura Física da UFERSA, especificamente infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho), 28,7% a consideraram ruim ou péssima, 38,26% regular, 30,44% boa ou ótima e 3,36% desconhece sobre o assunto.

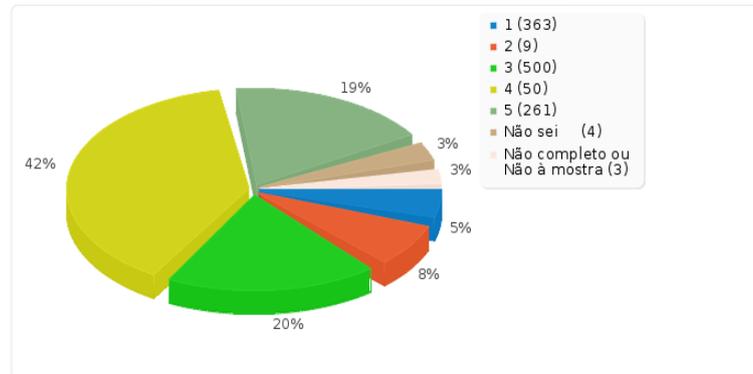
Sobre o serviço de lanchonete e restaurante, foi perguntado se estes atendem a demanda e aos requisitos de qualidade, e o grau de insatisfação foi considerado alto, onde 38,93% consideraram ruim ou péssimo, 26,55% regular, e 31,85% bom ou ótimo.

GRÁFICO 13 – Atendimento dos serviços de lanchonete e restaurante e a qualidade



Sobre a existência de rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender às necessidades, o grau de satisfação medido foi bastante satisfatório, graças a expansão desses serviços no último ano.

GRÁFICO 14 – Existência de rede de comunicação (Internet e Intranet) para atender as necessidades



Na apuração 13,05% afirmaram ser ruim ou péssimo, 20,87% disseram ser regular, e 63,48% responderam ser bom ou ótimo esse serviço, e 3,36% não souberam responder sobre o assunto. O relevante grau de satisfação reflete o investimento que a Instituição tem feito nos últimos anos na área da comunicação e tecnologia.

### 5.3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

#### 5.3.1 Sobre a participação dos estudantes

A participação dos estudantes no questionário de autoavaliação foi expressivamente baixa. Uma vez que apenas 150 formulários foram voluntariamente preenchidos. Assim, como as demais categorias, os estudantes foram comunicados principalmente por meio da internet.

A CPA, por não ter uma maior infraestrutura de divulgação de suas ações encontra-se limitada para abranger outras possibilidades de socialização. Não obstante, é bastante raro que um aluno da UFERSA não acesse regularmente o SIGAA ou mesmo a página oficial da UFERSA. Nesse sentido, é muito difícil atribuir que a baixa adesão estudantil se dê por desinformação.

Novamente frisamos que é fundamental que a administração consiga fazer a leitura das demandas apontadas nas respostas obtidas quanto aos direcionamentos que a Universidade precisa seguir. Cabe esclarecer que, se por um lado a participação discente está aquém do desejado, por outro lado, aqueles que se dispuseram a expor seus posicionamentos nos

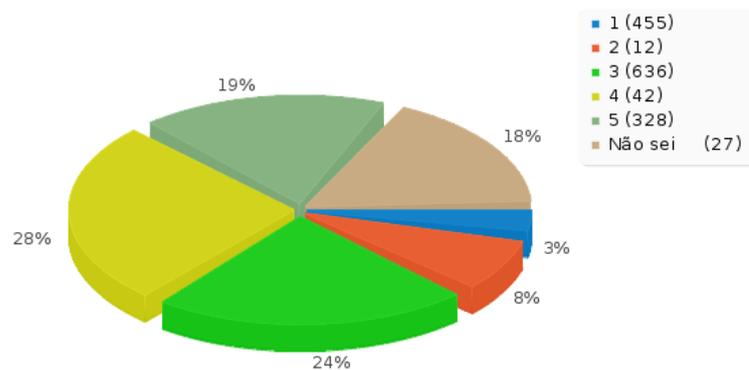
questionários, fazem parte de uma amostra bastante qualificada, em termos de representação dos sentimentos da maioria da classe estudantil.

### 5.1.2 Síntese das respostas dos discentes ao questionário da autoavaliação

A dimensão II teve maior ênfase nesse levantamento, por entendermos que é o foco de maior preocupação dos estudantes, por abranger políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação. A seguir, será apresentado uma síntese das respostas do questionário, cujo conteúdo completo, está contido no apêndice desse relatório.

A respeito da satisfação dos estudantes em relação ao ensino de graduação, uma questão que aborda as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento, foi aplicada e teve como resultado que a soma dos conceitos suficiente (3), muito bom (4) e excelente (5), são respectivamente 24%, 28% e 19%. O que aponta, um nível de satisfação até certo ponto, confortável.

GRÁFICO 15 – Previsão no currículo do curso de práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento



As avaliações realizadas pelos docentes em determinadas disciplinas, são notadamente objetos de crítica por parte de diversos estudantes. Como se pode observar no GRÁFICO 16, essas ocorrências não são apenas pontuais e por vezes tomam destaque em casos específicos que necessitam de acompanhamento do setor pedagógico da Universidade. Na ilustração, a soma dos conceitos 3,4 e 5 chega a 58% e as notas 1 e 2 e ainda os que responderam “não sei”, somados, atingem preocupantes 42%.

É possível que parte dos nossos professores, mesmo aqueles que possuem elevado nível técnico, estejam utilizando em sala de aula, mecanismos de avaliação pouco adequados ou em desarmonia com os as necessidades estudantis. Na UFERSA, é notório que a expressiva maioria dos professores são bacharéis e que portanto, não foram formados para docência. No que pese os cursos de mestrado e doutorado muitas vezes, não serem suficientes para agregar formação pedagógica suficiente.

No geral, das repostas dadas pelos discentes acerca da avaliação, observamos o cenário posto não destoam dos quatro problemas enfrentados na avaliação da aprendizagem no ensino superior já apontados por Benedito et al. (1995 apud CHAVES, 2001): ênfase na avaliação de conteúdos conceituais (valorização da memorização e reprodução); ausência de critérios avaliativos e de sua explicitação; uso corrente da modalidade de avaliação somativa (preocupação com o produto em detrimento do processo de compreensão, apropriação e construção do conhecimento) e utilização inadequada dos resultados da avaliação.

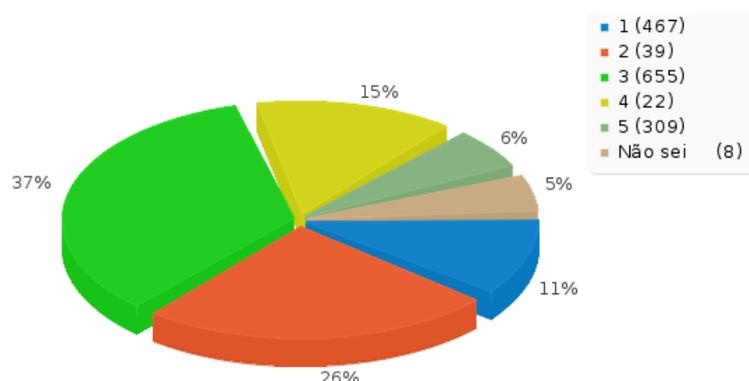
As constatações acima necessitam de uma análise mais aprofundada. Entretanto, sinalizam para um questionamento que deveria ser colocado em pauta no ensino superior: qual o papel e a função da avaliação da aprendizagem nesse nível de ensino? A resposta a esse problema sinalizaria para uma mudança de postura institucional e de seu corpo docente (teórico-prática).

Dada à complexidade das variáveis que envolvem o processo de avaliação, faz-se necessário inseri-la num contexto mais amplo. Isto significa dizer, não dissociá-las dos condicionantes sociais, institucionais, pedagógicos e psicológicos que a envolve, pois exercem influências nas diferentes visões que os docentes têm acerca das questões: o que é avaliar, o que avaliar, quando avaliar, como e o que fazer com os resultados da avaliação.

Para Chaves (2001, p.154),

Além de considerar as variáveis externas, é necessário buscar alternativas de avaliação que levem em conta as variáveis do próprio processo, o que implica não só considerá-la em seus aspectos sociopolítico-econômico-culturais, mas também nos seus aspectos internos, que dizem respeito à organização do trabalho pedagógico na universidade, ao processo de ensino e aos procedimentos de avaliação.

GRÁFICO 16 – Utilização de modalidades de avaliação inovadoras pelos professores

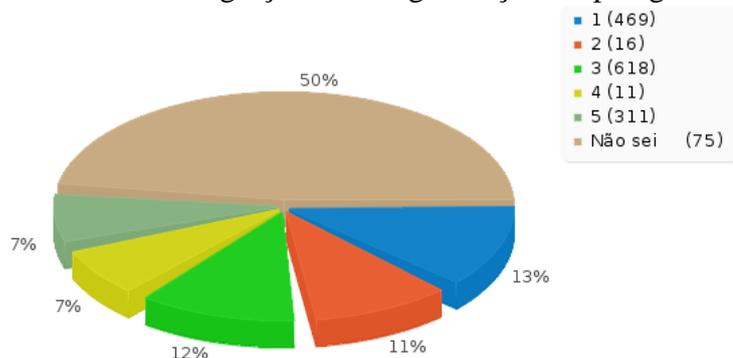


A política de pesquisa e pós-graduação da UFERSA tem como objetivo produzir, estimular e incentivar a investigação científica, de forma articulada com o ensino e a extensão, visando à produção do conhecimento e ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da cultura e das artes, com o propósito precípuo de resgatar seu caráter público e sua função social.

Sobre as interações entre graduação e pós-graduação, no GRÁFICO 17, que aborda a integração entre esses dois níveis de ensino, a metade dos estudantes alegam não saber como responder. Além disso, 24% atribuíram conceitos 1 ou 2. Evidencia-se que existe um hiato entre a graduação e a pós-graduação, na ótica dos estudantes.

É importante que as pesquisas realizadas nos cursos de mestrado e doutorado da UFERSA, busquem a participação dos estudantes de graduação. Isso trará entre outras vantagens, um estímulo a continuidade dos estudos e fortalecerá a própria pesquisa na graduação. A Universidade não pode limitar a sua busca por excelência apenas nos níveis de pós-graduação.

GRÁFICO 17 – Integração entre a graduação e a pós-graduação

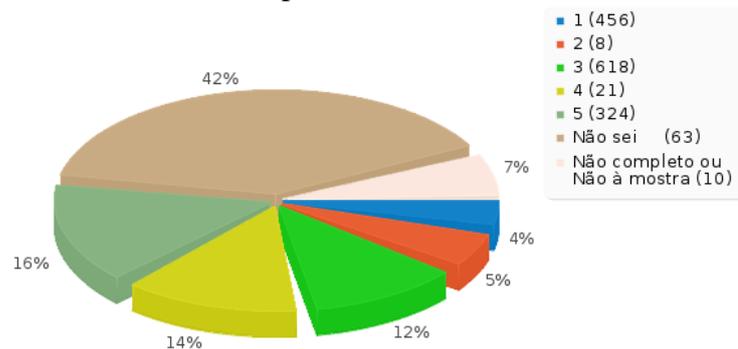


Na UFERSA existem três periódicos para publicação dos trabalhos científicos: Acta Veterinaria Brasilica<sup>4</sup>, Revista Caatinga<sup>5</sup> e Revista de Informação do Semiárido<sup>6</sup>. Acreditamos que está faltando uma maior divulgação da política de publicação.

No questionário, 12 questões abordam a avaliação do sistema de biblioteca da UFERSA. Nesse cenário, verifica-se que esse item de infraestrutura, tem fundamental importância na qualidade do ensino. Com efeito, no GRÁFICO 18, observa-se que 42% dos estudantes ignoram a política institucional acerca da biblioteca. O que pode significar que boa parte dos estudantes sequer frequentem as instalações para esse fim.

O nível de satisfação adequado, aqui compreendido como as notas 3, 4 e 5, somadas atingem 42%. Logo, mais da metade da categoria docente não está satisfeita com a política institucional para a biblioteca e essa demanda tem urgência de prioridade.

GRÁFICO 18 – Existência na Instituição de política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca



Várias perguntas foram realizadas para avaliar a infraestrutura específica dos cursos. No caso dos laboratórios, que são espaços físicos fundamentais na graduação, o GRÁFICO 19

<sup>4</sup> A Acta Veterinaria Brasilica é um periódico científico editado trimestralmente pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). São publicados artigos científicos inéditos versando sobre todas as áreas de interesse da medicina veterinária e áreas afins. A forma de publicação é exclusivamente digital, sendo os artigos disponibilizados gratuitamente para a comunidade internacional pela Internet.

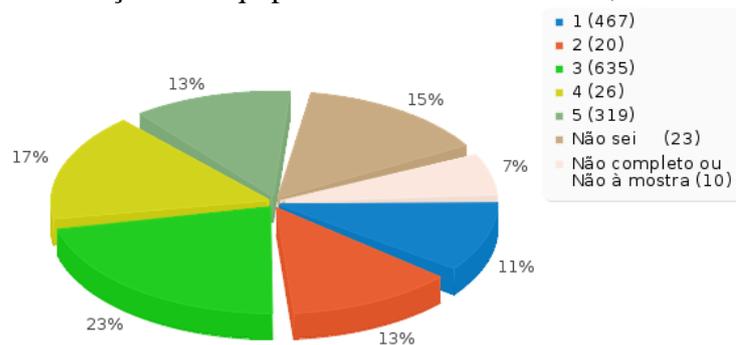
<sup>5</sup> A Revista Caatinga, (ISSN 0100-316X impresso e 1983-2125 online) é publicada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) desde 1976. Atualmente, apresenta periodicidade trimestral e os artigos nela publicados estão indexados nas bases: AGRIS, AGRICOLA, AGROBASE, CAB International, DOAJ, EBSCO Publishing, ELSEVIER, E-REVISTAS, INDEX COPERNICUS INTERNATIONAL, ISI Web of Knowledge, LATINDEX, REDALYC, SCOPUS e SUMARIOS.ORG.

<sup>6</sup> A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) Campus Angicos apresenta a Revista de Informação do Semiárido (RISA). É um periódico interdisciplinar e está sendo criado com finalidade abrir espaço para discentes, docentes, pesquisadores, Instituições de Ensino, Institutos de Pesquisa e outros que possam colaborar produzindo ciência e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. A RISA está indexada em Harvester2 <<http://harvesters.sfu.ca/demo/index.php/search>>

descreve sobre a atualização, conservação e quantidade dos equipamentos laboratoriais. Aqui verifica-se heterogeneidade nas respostas. 13% classificam como excelente, 17% muito bom e 23% como suficiente. Ao mesmo tempo, os que atribuíram conceito 1 e 2 foram 11% e 13% respectivamente.

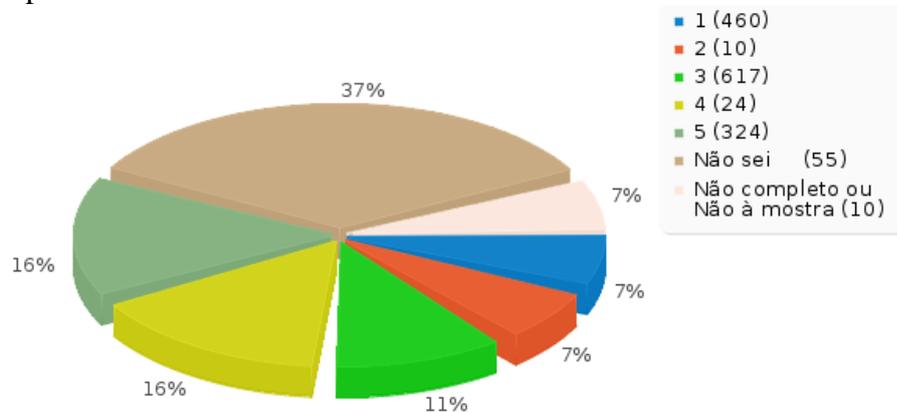
Assim, o que se pode aferir é que em alguns cursos, a satisfação está em patamar razoável, mas provavelmente em outros, verifica-se uma limitação quanto a esse importante quesito. Acrescenta-se como elevado, os percentuais dos que responderam “não sei” ou não completaram o formulário, nos níveis de 15% e 7% respectivamente. A resposta “sem conceito” deve ser entendida como um sinal de não conformidade, uma vez que se os estudantes não possuem uma posição objetiva sobre um dos aspectos mais importantes na infraestrutura de seus cursos, é um indicador preocupante.

GRÁFICO 19 – Atualização dos equipamentos dos laboratórios, conservação e quantidade



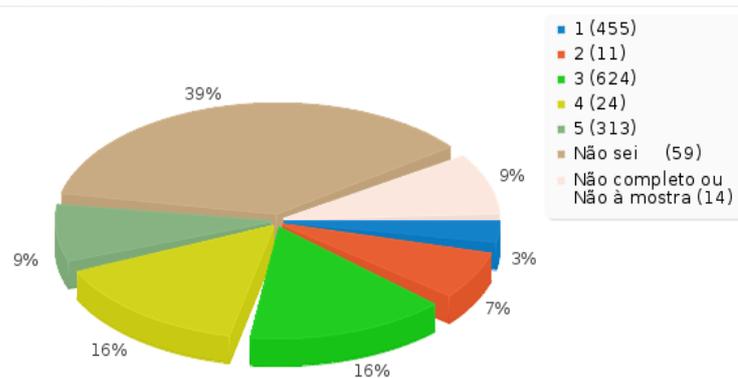
A existência de normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais foi destacada no GRÁFICO 20. Aqui fica explícito um alerta da categoria discente quanto aos riscos de acidentes. A soma dos que não estão satisfeitos com esse item, considerando os que responderam “não sei” ou não completaram o formulário equivalem a 55% dos estudantes. Para a CPA esse nível de insatisfação pode ser traduzida como um alerta para a administração da Universidade. A insalubridade e o risco de acidente nos espaços da UFERSA não podem ser ignorados e certamente devem subir na escala de prioridades em 2014.

GRÁFICO 21 – Existência de normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e de instalações especiais



No GRÁFICO 22 está sumarizado o resultado da perspectiva dos estudantes quanto ao uso dos relatórios de autoavaliação da CPA como instrumento de reordenação das ações acadêmico-administrativas da UFERSA. Se considerarmos que o atendimento a essa variável são os conceitos que variam de 3 a 5, significa que apenas 41% acreditam que esse uso ocorre de forma satisfatória.

GRÁFICO 22 – Conhecimento acerca dos resultados da Autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional



Como já mencionado, provavelmente essa descrença leva a pouca participação discente nos questionários, o que reduz a cobrança da categoria sobre o uso dos relatórios, alimentando um ciclo vicioso prejudicial à melhoria da qualidade de ensino e das condições estruturais e político-administrativas da UFERSA.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional possibilita conhecer os pontos fortes e as vulnerabilidades da inserção da UFERSA na região semiárida do Rio Grande do Norte. Suas ações de ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as ações didático-pedagógicas e administrativas, são analisadas no presente relatório como importante instrumento no processo de gestão e tomada de decisões.

Por intermédio deste processo de avaliação interna ou autoavaliação, a gestão da UFERSA tem acesso a um conjunto de indicadores valorados pela comunidade acadêmica, mediante a participação de todos os grupos que compõem esta comunidade, permitindo autoconhecimento e a oportunidade de uma autocrítica a respeito de todos os processos relacionados aos serviços prestados pela instituição, da sua relação com a sociedade e de cumprimento às políticas públicas voltadas para o ensino superior.

Nesta autoavaliação, que contou também com o apoio de Pró-Reitores: Graduação, Assuntos Comunitários e de Gestão de Pessoas, Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos, foi possível perceber uma considerável receptividade dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, para a execução do processo avaliativo. Todavia, a representatividade dos Discentes foi pífia, bem como houve um decréscimo do número de participantes de forma geral.

A cultura que a CPA procura imprimir junto à comunidade acadêmica Ufersiana é, a partir de um conjunto de indicadores, poder analisar as várias informações de forma a qualificá-las, gerando relatórios que possibilitem a autopercepção e autorreflexão institucional, na tomada de decisões e na busca constante da excelência, pela oferta de um ensino superior gratuito e de qualidade. Os processos avaliativos internos e externos devem ser utilizados como subsídios para o redirecionamento das ações, bem como para a implementação e reformulação de políticas acadêmicas e administrativas.

Acerca dos resultados obtidos na autoavaliação de 2013, é possível afirmar que a UFERSA vem melhorando a cada avaliação e atingindo resultados que dignificam a qualidade almejada. Dentre as atividades básicas da universidade – o tripé ensino, pesquisa e extensão, o ensino é a força motriz, sendo esta dimensão muito bem avaliada por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Aspectos como pesquisa, extensão, recursos tecnológicos,

laboratórios e infraestrutura, dentre outros, ao mesmo tempo que obtiveram avaliação satisfatória, também representam potencialidades merecedoras de maior atenção.

Merece especial destaque ainda, os bons resultados obtidos pela UFERSA nas recentes avaliações feitas pelas comissões de reconhecimento e credenciamento dos cursos de graduação. A título de ilustração, o primeiro curso (Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BCT), do primeiro Campus de expansão da UFERSA, Angicos, recebeu conceito 4 na avaliação do INEP. As comissões avaliativas do SINAES/MEC emitiram pareceres com conceito sempre igual ou superior a 4. Além disso, vários cursos da UFERSA destacam-se no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com os conceitos obtidos pelos estudantes entre 3 e 5.

Outro ponto que deve ser considerado, diz respeito à incorporação e divulgação dos resultados encontrados durante o processo de autoavaliação. Internamente, os resultados são entregues e apresentados à Reitoria e Pró-Reitorias, aos Chefes de Departamentos e aos Coordenadores de curso, para que possam subsidiar a construção dos seguintes documentos institucionais: PDI, PPI, PPCs, bem como o plano de formação continuada de docentes e técnico-administrativos.

Vale salientar que a CPA da UFERSA apresenta os resultados das autoavaliações nas semanas pedagógicas, realizadas no início de cada semestre letivo, permitindo o repensar das ações pedagógicas e administrativas, nos níveis institucional, dos cursos e dos docentes.

Além destes segmentos da comunidade acadêmica a CPA disponibiliza os resultados no site da UFERSA.

De um modo geral, a CPA reconhece necessidade de repensar sua atuação no próximo ciclo avaliativo. Em 2014, haverá renovação do quadro de componentes da CPA, pois a atual composição já está no seu quarto ano (contado com uma recondução).

Todavia, é salutar que para as próximas avaliações, o instrumento de coleta seja sempre aprimorado, com o intuito de melhorar sua eficácia. Para tanto, a CPA já está em fase de planejamento, para que os dados da pesquisa do próximo ciclo de autoavaliação institucional, traga ainda mais subsídios qualitativos. Para isso, a autoavaliação será realizada em meados de 2014 e não no final do semestre de 2014.2.

Também é pertinente que haja uma maior representação por campi, pois a atual composição (dois representantes por departamento – um titular e um suplente), não consegue fazer a mobilização. Como os campi são recentes, cada um tem apenas um titular e um

suplente na CPA, o que compromete a atuação. A composição da CPA que ora fecha o ciclo de gestão, reconhece que a existência de Núcleos nos campi favorecerá uma maior atuação e participação da comunidade no processo avaliativo.

## REFERÊNCIAS

CHAVES, Sandramara Matias. Avaliação da aprendizagem no ensino superior. In: MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. 2.ed. ampl. Brasília: Plano Editora, 2001.

GENRO, Tarso. Ministério da Educação: Exposição de Motivos – Anteprojeto de Lei da Educação Superior. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, n.30, v., p.165-206, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/viewFile/1302/1348>>. Acesso em: 02 jan. 2014.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás**. 2000.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Mossoró, 2009.

## ANEXOS

### ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO DOCENTE

Caro(a) Professor(a), a autoavaliação é um processo por meio do qual a instituição analisa internamente sua organização, administração, missão e políticas efetivamente realizadas. Sua realização tem como objetivo não apenas identificar as práticas exitosas, mas também as falhas e deficiências da instituição, a fim de que sejam corrigidas, possibilitando um maior conhecimento de sua própria realidade, bem como a melhoria da qualidade educativa.

Logo, sua participação nesse processo é de extrema importância. Isto porque, os resultados dessa avaliação servirão para auxiliar os gestores da instituição na proposição de ações, estratégias e políticas que possam fomentar o desenvolvimento e a qualidade da Universidade. Portanto, solicitamos sua colaboração no sentido de avaliar cada dimensão abaixo, conforme a escala de concordância que vai de 5 (Ótimo) a 1 (Péssimo), ou “Não Sei” para quem desconhece o conteúdo da afirmativa. Dessa maneira, você está contribuindo com o processo de melhoria e crescimento de sua Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da UFERSA agradece pela sua participação.

#### Padrão de resposta

Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei
5	4	3	2	1	

**DIMENSÃO II** – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e pós-graduação.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Ensino de Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 01) Os objetivos do(s) curso(s) que você ministra suas aulas possibilitam a geração de metas compatíveis com a sua concepção sobre o curso.
- 02) O curso apresenta objetivos gerais e específicos claros e abrangentes.
- 03) O currículo do curso é coerente com os objetivos, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 04) O currículo do curso é discutido semestralmente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), tendo em vista a qualidade da formação.
- 05) A metodologia utilizada pelos professores está adequada à concepção do curso existente no Projeto de Pedagógico do Curso (PPC).
- 06) Os professores integram o conteúdo do seu componente curricular/disciplina com os conhecimentos de outras componentes, trocando experiências regularmente.
- 08) O currículo prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- 09) O perfil desejado para o egresso é coerente com os objetivos do curso.

- 10) São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade.
- 11) Os resultados da avaliação são usados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Extensão Universitária. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 12) As atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa.
- 13) Os alunos têm participação efetiva em programas e projetos de extensão.
- 14) Há preocupação da UFERSA em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros
- 15) Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o a Pesquisa. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 16) Existe na UFERSA incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de Iniciação científica.
- 17) As pesquisas estão voltadas para contribuir com o desenvolvimento regional.
- 18) A pesquisa está articulada com as demais atividades acadêmicas.
- 19) Existem na UFERSA bases, núcleos e/ou grupos de pesquisa.
- 20) Os professores publicam regularmente em periódicos nacionais e internacionais ou congressos.
- 21) Os professores participam de palestras e eventos científicos na função de organizador ou membro da comissão organizadora.
- 22) Existe na UFERSA, veículo de divulgação da produção científica (revistas, periódicos, eventos, fóruns etc.).
- 23) Existe na UFERSA, incentivo para a participação de professores em eventos científicos para a apresentação de trabalhos.

Indicador - Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Pós-Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 24) A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa coordena com competência a política de pós-graduação na UFERSA
- 25) Os cursos oferecidos na Pós-Graduação (Iato e Sticto Sensu) têm relação com as atividades acadêmicas da UFERSA e impactam a região
- 26) Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos
- 27) Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos
- 28) Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na UFERSA
- 29) A atividade da Pós-Graduação na UFERSA tem contribuído para publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

#### **DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade.**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 30) Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para

a coleta, organização e divulgação da informação.

- 31) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.
- 32) As informações entregues aos usuários da UFERSA são completas, claras e atualizadas.
- 33) Os direitos e deveres dos docentes são regulamentados e divulgados através do “Manual do Professor”.
- 34) Os direitos e deveres dos discentes são regulamentados e divulgados através do “Manual do Aluno”.

**DIMENSÃO V** – Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Docente. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”

- 35) A UFERSA disponibiliza ajuda de custo para os professores participarem em eventos.
- 36) Existem na UFERSA mecanismos claros e conhecidos para a contratação/seleção, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente.
- 37) Existe na UFERSA política de capacitação regulamentada e implantada.
- 38) Existe na UFERSA mecanismo regular de apoio à produção científica, técnica, cultural e pedagógica dos docentes.
- 39) Existe na UFERSA assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico.

**DIMENSÃO VI** – Organização e Gestão da Instituição

- 40) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna.
- 41) Existem atribuições formalmente definidas sobre a sua função.
- 42) A UFERSA se planeja através de metas com vistas a antecipação de problemas.

**DIMENSÃO VII** – Infraestrutura Física e Tecnológica.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 43) O tamanho da sala de aula é adequado ao número de alunos.
- 44) A ventilação/climatização da sala de aula é apropriada.
- 45) O mobiliário da sala de aula apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico.
- 46) A iluminação da sala de aula é suficiente.
- 47) O ambiente da sala de aula é apropriado quanto à acústica.
- 48) O número de alunos, por turma, em sala de aula é adequado.
- 49) A UFERSA dispõe de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.).
- 50) A Coordenação do curso possui instalações adequadas.
- 51) A UFERSA possui auditório adequado para as atividades dos cursos.
- 52) A UFERSA oferece condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.
- 53) A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada.
- 54) As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza.

- 55) Existem na UFERSA áreas de convivência e lazer.
- 56) O serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 57) O serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 58) A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade.
- 59) A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
- 60) Existe na UFERSA rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
- 61) Existe na Instituição, plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.
- 62) A Instituição disponibiliza a sua comunidade acadêmica, um estacionamento adequado e seguro.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Biblioteca: instalações, acervo e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 63) As instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofo etc.) são adequadas.
- 64) A Biblioteca oferece condições adequadas aos usuários com necessidades especiais.
- 65) A Biblioteca tem o acervo e os serviços informatizados.
- 66) Existe na UFERSA política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.
- 70) A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nos componentes curriculares.
- 71) A Biblioteca tem os recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) alinhados às metodologias dos componentes curriculares
- 72) A Biblioteca oferece acesso à Internet com qualidade.
- 73) O serviço de empréstimo é satisfatório.
- 74) O horário de atendimento é adequado às necessidades dos usuários.
- 75) O atendimento é feito com cortesia e rapidez.
- 76) A Biblioteca possui técnicos em número suficiente para o atendimento ao usuário e manutenção da infraestrutura.
- 77) A Biblioteca tem programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre os laboratórios: instalações, equipamentos e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 78) A quantidade de laboratórios é adequada para cada curso e ao número de alunos.
- 79) Os laboratórios são adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais.
- 80) Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação limpeza e outros.
- 81) Os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente.
- 82) Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.
- 83) Os professores e alunos têm acesso aos laboratórios fora do horário de aula.
- 84) Existem na Instituição normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.

### **DIMENSÃO VIII – Planejamento e Autoavaliação Institucional**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Processo de Autoavaliação Institucional. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 85) O processo de divulgação dos resultados da Autoavaliação são satisfatórios.
- 86) Os resultados da Autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento Institucional.
- 87) A CPA realiza ações para motivar a participação nas avaliações da instituição.
- 88) As coordenações de curso discutem as avaliações institucionais com os alunos e docentes.

### **DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos estudantes**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a gestão acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 89) O sistema de registro acadêmico (SIGAA) tem qualidade/capacidade compatível com o porte da UFRSA.
- 90) O sistema permite acesso aos dados (notas, faltas, matrícula, trancamento, solicitação de colação de grau, etc.) de fora da UFRSA.
- 91) O sistema tem condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos.
- 92) Existem mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- 93) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais
- 94) Existe na UFRSA acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
- 95) Existem programas de mobilidade e intercâmbio na UFRSA

## ANEXO B – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro(a) Estudante da UFERSA, a autoavaliação é um processo por meio do qual a UFERSA analisa internamente sua organização, administração, missão e políticas efetivamente realizadas. Sua realização tem como objetivo não apenas identificar as práticas exitosas, mas também as falhas e deficiências da instituição, a fim de que sejam corrigidas, possibilitando um maior conhecimento de sua própria realidade, bem como a melhoria da qualidade educativa.

Logo, sua participação nesse processo é de extrema importância. Isto porque, os resultados dessa avaliação servirão para auxiliar os gestores na proposição de ações, estratégias e políticas que possam fomentar o desenvolvimento e a qualidade da universidade. Portanto, solicitamos sua colaboração no sentido de avaliar cada dimensão abaixo, conforme a escala de concordância que vai de 5 (Ótimo) a 1 (Péssimo), ou “Não Sei” para quem desconhece o conteúdo da afirmativa. Dessa maneira, você está contribuindo com o processo de melhoria e crescimento de sua Universidade.

A Comissão Própria de Avaliação da UFERSA agradece pela sua participação responsável e ética.

### Padrão de resposta

Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei
5	4	3	2	1	

**DIMENSÃO II** – Perspectiva científica e formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Ensino de Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 01) O currículo do seu curso prevê práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- 02) A bibliografia indicada pelo professor é adequada, atualizada e relevante.
- 03) São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade.
- 04) Os professores utilizam modalidades de avaliação inovadoras.
- 05) Os professores estabelecem de forma clara os critérios de avaliação.
- 06) Os professores analisam e comentam com os alunos os resultados das avaliações desenvolvidas.
- 07) Os professores propõem práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização dos dados e fatos.
- 08) Os professores são justos na avaliação dos alunos.
- 09) Os resultados da avaliação são usados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 10) Existe na UFERSA integração entre a graduação e a pós-graduação.
- 11) Existe na UFERSA incentivo ao envolvimento de alunos com bolsas de Iniciação científica.
- 12) Existe na UFERSA, veículo de divulgação da produção científica (revistas, periódicos, eventos, fóruns etc.).

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Extensão Universitária. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 13) As atividades de extensão estão articuladas com o ensino e a pesquisa.
- 14) Os alunos têm participação efetiva em programas e projetos de extensão.
- 15) Existe na UFERSA incentivo ao envolvimento de alunos como bolsistas de atividades de extensão.
- 16) As atividades de extensão da UFERSA procuram envolver e atender a comunidade em termos sociais, culturais e/ou da saúde.

#### **DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade.**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 17) Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação.
- 18) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.
- 19) Os direitos e deveres dos discentes são regulamentados e divulgados através do “Manual do Aluno”.

#### **DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física e Tecnológica.**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 20) O tamanho da sala de aula é adequado ao número de alunos.
- 21) A ventilação/climatização da sala de aula é apropriada.
- 22) O mobiliário da sala de aula apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico.
- 23) A iluminação da sala de aula é suficiente.
- 24) O ambiente da sala de aula é apropriado quanto à acústica.
- 25) O número de alunos, por turma, em sala de aula é adequado.
- 26) A UFERSA dispõe de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.).
- 27) A Coordenação do curso possui instalações adequadas.
- 28) A UFERSA possui auditório adequado para as atividades dos cursos.
- 29) A UFERSA oferece condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.
- 30) A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada.

- 31) As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza.
- 32) Existem na UFERSA áreas de convivência e lazer.
- 33) O serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 34) O serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
- 35) A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade.
- 36) A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
- 37) Existe na Instituição rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
- 38) Existe na Instituição, plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.
- 39) A Instituição disponibiliza a sua comunidade acadêmica, um estacionamento adequado e seguro.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Biblioteca: instalações, acervo e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 40) As instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofos etc.) são adequadas.
- 41) A Biblioteca oferece condições adequadas as pessoas com necessidades especiais.
- 42) A Biblioteca tem o acervo e os serviços informatizados.
- 43) Existe na Instituição política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.
- 44) A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nos componentes curriculares.
- 45) A Biblioteca tem os recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) alinhados à metodologia dos componentes curriculares
- 46) A Biblioteca oferece acesso à Internet com qualidade.
- 47) O serviço de empréstimo é satisfatório.
- 48) O horário de atendimento é adequado às necessidades dos usuários.
- 49) O atendimento é feito com cortesia e rapidez.
- 50) A Biblioteca possui técnicos em número suficiente para o atendimento ao usuário e manutenção da infraestrutura.
- 51) A Biblioteca tem programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre os laboratórios: instalações, equipamentos e serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 52) A quantidade de laboratórios é adequada para cada curso e ao número de alunos.
- 53) Os laboratórios são adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais.
- 54) Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação limpeza e outros.
- 55) Os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente.
- 56) Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.
- 57) Os professores e alunos têm acesso aos laboratórios fora do horário de aula.

- 58) Existem na Instituição normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.

### **DIMENSÃO VIII – Planejamento e Autoavaliação Institucional**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Processo de Autoavaliação Institucional. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 59) O processo de divulgação dos resultados da Autoavaliação são satisfatórios.  
60) Os resultados da Autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento Institucional.  
61) A CPA realiza ações para motivar a participação nas avaliações da instituição.  
62) As coordenações de curso discutem as avaliações institucionais com os alunos e docentes.

### **DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Estudantes.**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a gestão acadêmica. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 63) O sistema de registro acadêmico (SIGAA) tem qualidade/capacidade compatível com o porte da UFERSA.  
64) O sistema permite acesso aos dados (notas, faltas, matrícula, trancamento, solicitação de colação de grau, reposição etc.) de fora da UFERSA.  
65) O sistema tem condições adequadas de segurança para o lançamento e a alteração dos dados acadêmicos.

## ANEXO C – QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Caro(a) Técnico-Administrativo, a autoavaliação é um processo por meio do qual a instituição analisa internamente sua organização, administração, missão e políticas efetivamente realizadas. Sua realização tem como objetivo não apenas identificar as práticas exitosas, mas também as falhas e deficiências da instituição, a fim de que sejam corrigidas, possibilitando um maior conhecimento de sua própria realidade, bem como a melhoria da qualidade educativa.

Logo, sua participação nesse processo é de extrema importância. Isto porque, os resultados dessa avaliação servirão para auxiliar os gestores da instituição na proposição de ações, estratégias e políticas que possam fomentar o desenvolvimento e a qualidade da Universidade. Portanto, solicitamos sua colaboração no sentido de avaliar cada dimensão abaixo, conforme a escala de concordância que vai de 5 (Ótimo) a 1 (Péssimo), ou “Não Sei” para quem desconhece o conteúdo da **afirmativa**. Dessa maneira, você está contribuindo com o processo de melhoria e crescimento de sua Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da UFERSA agradece pela sua participação.

### Padrão de resposta

Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sei
5	4	3	2	1	

### DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Comunicação com a sociedade. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 01) Existem na UFERSA mecanismos de comunicação (portal, mural, jornal, Ouvidoria) para a coleta, organização e divulgação da informação.
- 02) Os mecanismos de comunicação são confiáveis e atualizados.
- 03) Existe uma comunicação adequada entre todos os membros da UFERSA.

### DIMENSÃO V – Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo: carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho.

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre o Corpo Técnico-Administrativo. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 04) Existem na UFERSA mecanismos claros e conhecidos para a contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo.
- 05) O número de técnico-administrativos é suficiente para o atendimento com qualidade.
- 06) A UFERSA possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.
- 07) Existe na UFERSA política de capacitação e atualização regulamentada e implantada.
- 08) Existe implantado na UFERSA um Plano de Carreira com critérios claramente definidos e regulamentados.
- 09) A formação e a experiência profissional dos técnico-administrativos lhes permitem desenvolver com qualidade a sua função.

## **DIMENSÃO VI – Organização e gestão da UFERSA**

Indicador 6.1 – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre a Organização e gestão Institucional. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna.
- 11) Existe na UFERSA um organograma explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento.
- 12) Existem atribuições formalmente definidas sobre a minha função.
- 13) A UFERSA possui um sistema de registro e arquivamento eficientes para todas as suas funções.

## **DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física e Tecnológica.**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre as Instalações Gerais e Serviços. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 14) A UFERSA oferece condições de acesso as pessoas com necessidades especiais.
- 15) A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada
- 16) As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza
- 17) Existem na UFERSA áreas de convivência e lazer.
- 18) O serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade
- 19) O serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade
- 20) A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade
- 21) Existe na Instituição rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível para atender as necessidades.
- 22) Existe na Instituição, plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.

## **DIMENSÃO VIII – Planejamento e Autoavaliação Institucional**

Indicador – Afirme seu grau de satisfação com relação às afirmações sobre Processo de Autoavaliação Institucional. Caso desconheça o conteúdo da afirmação, assinale a opção “Não Sei”.

- 23) O processo de divulgação dos resultados da Autoavaliação são satisfatórios.
- 24) Os resultados da Autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento Institucional.
- 25) A CPA realiza ações para motivar a participação nas avaliações da instituição.
- 26) As coordenações de curso discutem as avaliações institucionais com os alunos e docentes.

## **ANEXO D – QUESTÕES ENCAMINHADAS À REITORIA E PRÓ-REITORIAS DA UFERSA**

### **A) REITORIA**

1. Quais as ações foram desenvolvidas para o cumprimento dos objetivos, metas e indicadores apresentados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)?
2. Como o PDI está disponível para a comunidade acadêmica?
3. Como se dá a participação da comunidade acadêmica na avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
4. Como se materializa a relação entre o PDI e o contexto social e econômico no qual a Instituição está inserida?
5. Quais os investimentos dedicados à comunicação e circulação de informações entre os setores internos da instituição?
6. Qual a política desenvolvida pela atual gestão para a captação e alocação de recursos financeiros entre os diversos setores da instituição?
7. Como são aplicados os recursos destinados aos programas de ensino, pesquisa e extensão?
8. Quais as ações desenvolvidas para a qualificação de estrutura física da UFERSA nos últimos 12 meses?
9. Existe na UFERSA um organograma explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de seu funcionamento?
10. Quais são os meios de comunicação utilizados pela UFERSA?
11. A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da UFERSA? Como se manifesta?
12. A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?
13. Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?
14. A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?
15. A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.).
16. Como funciona o serviço de Ouvidoria? Tem sido satisfatório?
17. Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos?
18. Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?
19. Quais os resultados da política de internacionalização da UFERSA no ano de 2013?
20. Existe na UFERSA uma política de acompanhamento do egresso?
21. Quais foi a contribuição da UFERSA para a inovação tecnológica e propriedade intelectual?

## **B) PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

1. A produção científica da UFERSA é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
2. Quantos aos grupos de pesquisa estão cadastrados atualmente? Os projetos recebem somente apoio de agências de fomento?
3. A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
4. A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
5. Há política de auxílio aos membros da UFERSA em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.
6. Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na UFERSA (bolsas, auxílios)? Descreva.
7. São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?
8. Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.
9. Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da UFERSA? Explícite sua forma de funcionamento.
10. Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da UFERSA? Explícite sua dinâmica de funcionamento.
11. Descreva um histórico da produção científica da UFERSA no último ano
12. Descreva a dinâmica de funcionamento dessa Pró-Reitoria quanto às atividades/política de pós-graduação na UFERSA.
13. Quais os cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)? Quantos? Quais os conceitos da avaliação da CAPES? Qual a dimensão destas atividades?
14. Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?
15. Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na UFERSA?
16. N.º de publicações por docente e estudantes;
17. Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com a pesquisa.
18. N.º de Estudantes com bolsas e o n.º de bolsas e estímulos concedidos.
19. N.º de intercâmbios realizados.
20. N.º de eventos realizados e o n.º de participações em eventos.
21. A Universidade levanta informações sobre as reais necessidades do meio empresarial, com a finalidade de manter programas de pós-graduação em sintonia com o mercado de trabalho, consolidando a relação Universidade-Empresa?

## **C) PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEPE)**

1. Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive as pessoas com necessidades especiais?
2. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

3. Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
4. Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
5. Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos?
6. Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?
7. Qual o número de docentes e seus respectivos regimes de trabalho (dedicação exclusiva, assistente, 40 horas). Informe também o número de professores “substitutos” na UFERSA?
8. Qual o número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regime de trabalho?
9. Há como identificar a experiência profissional no magistério superior?
10. Há como identificar a experiência profissional fora do magistério superior?
11. Qual o número de funcionários técnico-administrativos?
12. Qual a escolaridade dos funcionários técnico-administrativos?
13. Qual a experiência profissional dos técnico-administrativos?

#### **D) PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEC)**

1. Há preocupação da UFERSA em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?
2. Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela UFERSA? Quais?
3. Há mecanismos de avaliação do impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?
4. As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? As atividades de extensão são coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.
5. Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?
6. Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?
7. Quantos programas e projetos de extensão foram desenvolvidos na UFERSA em 2013?
8. Quantos docentes, discentes e técnico-administrativos as ações de extensão aglutinaram em 2013?

#### **E) PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROAC)**

1. Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários)?
2. Funciona a relação das políticas institucionais com os processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes?

3. Existem ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por prestação de serviços, parcerias, entre outros?
4. A PROAC tem algum convênio com outras instituições públicas ou privadas com vistas a beneficiar o estudante?
5. É claro para o corpo Universitário dos docentes, discentes e técnico-administrativos, o papel da PROAC dentro da Universidade?
6. É relevante para o estudante o benefício dispensado pela Universidade, através da PROAC (bolsas auxílio)?
7. Existe um acompanhamento integral do aluno nas dimensões acadêmicas por parte da PROAC?
8. Quais são as atividades desempenhadas pela PROAC?

#### **F) PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)**

1. Quais os cursos de graduação ofertados na UFERSA?
2. Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
3. Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
4. Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
5. São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?
6. São desenvolvidas atividades que estimulem a interdisciplinaridade?
7. Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnico-administrativos) existentes?
8. Qual o n.º de ingressantes por semestre na UFERSA em 2013.
9. Qual n.º de estudantes matriculados por curso;
10. Qual n.º médio de estudantes por turma.
11. Qual a relação professor/aluno?
12. Os resultados da avaliação docente e da autoavaliação são usados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem?
13. Qual o projeto de expansão de novos cursos? Quais áreas de conhecimentos?

#### **G) PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (PROPLAN E PROAD)**

1.
  2. N.º de salas de aulas e se é adequado ao número de alunos.
  3. A ventilação/climatização da sala de aula é apropriada.
  4. O mobiliário da sala de aula apresenta condições favoráveis ao bem-estar físico.
  5. A iluminação da sala de aula é suficiente.
  6. O ambiente da sala de aula é apropriado quanto à acústica.
  7. N.º de instalações para docentes (sala de professores, salas de reunião, gabinetes de trabalho etc.).

8. Salas disponíveis para as Coordenações do Curso
9. Nº de Auditórios e se são adequados para as atividades acadêmicas
10. Política de acessibilidade as pessoas com necessidades especiais.
11. A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada.
12. As instalações sanitárias são em número suficiente e atende aos requisitos de limpeza.
13. Áreas de convivência e lazer.
14. Serviço de lanchonete e restaurante atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
15. Serviço de reprografia atende a demanda e aos requisitos de qualidade.
16. A UFERSA possibilita acesso a equipamentos de informática aos professores com qualidade.
17. A UFERSA conta com recursos audiovisuais e de multimídia, em número suficiente para atender as atividades de ensino.
18. Rede de comunicação (Internet, serviço wi fi, intranet) disponível para atender as necessidades.
19. Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.
20. Áreas de estacionamentos adequadas e seguras.
21. As instalações para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura, sistema antimofos etc.) são adequadas.
22. Informatização da Biblioteca, acervo e serviços
23. Existe na Instituição política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.
24. A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nos componentes curriculares.
25. A Biblioteca tem os recursos multimídia (CD-ROM, DVDs etc.) alinhados às metodologias dos componentes curriculares
26. A quantidade de laboratórios é adequada para cada curso e ao número de alunos.
27. Os laboratórios são adequados e adaptados as pessoas com necessidades especiais.
28. Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação limpeza e outros.
29. Os equipamentos são atualizados, bem conservados e em quantidade suficiente.
30. Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.
31. Existem na Instituição normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.

## **ANEXO E – GRÁFICOS DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2013**